



Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)

S. Paulo, Quarta-feira, 17 de Janeiro de 1916

Num. 58-16

Anno III

# A Cigarrina

1917

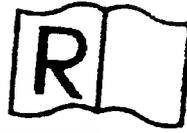


Janero  
Furto  
1917





Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)



Repetição de imagem  
Repetition of image  
0080 (\*)

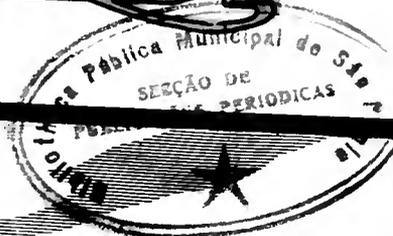
Num. 58

Anno III

S. Paulo, Quarta-feira, 17 de Janeiro de 1916

# A Cigana

1917



*Amor  
1912*





# Artigos para Collegiaes

*Temos todo o necessario para completar o Enxoval de Collegio. Os artigos abaixo mencionados são de conhecida qualidade "Mappin., e de toda confiança.*



BLUSAS simples, em branco e côres. — Preço 4\$000.

UNIFORMES em linho pardo. Edades: 8, 10, 12 e 15 anos. — Preço 22\$, 25\$, 27\$ e 29\$.

TAILLEURS em sarja azul marinho. Artigo inglez. Para 8 até 15 anos. — Preço 90\$.

SAIAS em sarja azul. Qualidade resistente. — Preço 20\$.

CHAPEUS DE PALHA. — Preço 12\$.

MEIAS de qualidade especial, flexiveis e resistentes. Côres: branca, marron e preta. Para 5 até 14 anos. — Preço 2\$ até 3\$.

LENÇOS de cambraia irlandeza, com bainha a "jour., — Preço 4\$ e 5\$ a duzia.

TOALHAS felpudas, de rosto. Duzia 28\$.

Lençoes, Fronhas,  
Cobertores, Colchas, etc., etc.

**Mappin Stores**

Rua 15<sup>ª</sup> de Novembro, 26

Teleph. 45 - S. PAULO - Caixa, 1591

# Companhia Fabril de Luvas

Director HENRY JEANNET



Especialidade em luvas para Casamentos, Bailes, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

*Fornecedores da Força Publica do Estado de S. Paulo  
e de todas as repartições publicas*



CORTUME proprio em LAGEADO (Est. S. Paulo)

**Rua Direita, 35 - A - S. Paulo**



## Grande Fabrica de Lustres

*Officina mechanica para concertos  
de machinas de escrever e calcular*

Commissões e Consignações

# Nadir Figueiredo & Comp.

*Engenheiros, Empreiteiros e Industriaes*

Largo da Liberdade, 17 :: S. PAULO

Telephone, 4631

Caixa, 1359

# Gratis ?!

---

---

Desembaraçai-vos das dificuldades  
economicas, adquirindo fortuna.

**M**AS COMO? Eis um problema que a muitos parecerá insolúvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, gratuitamente, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

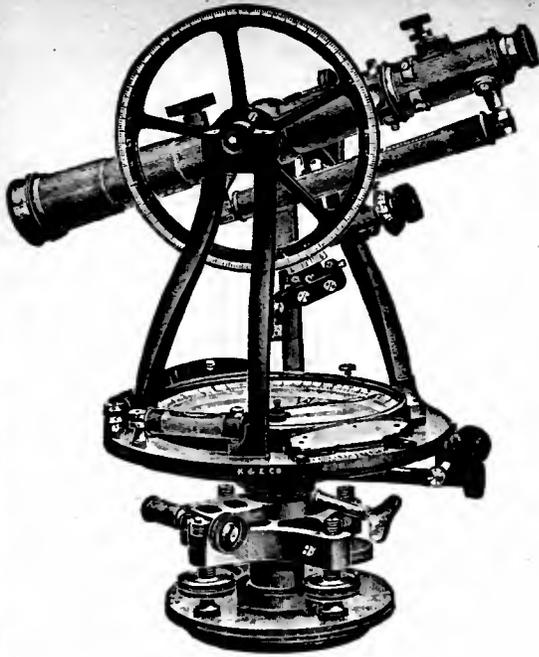
Aponta-se agora por que maneira haveis de tentá-la: — Nada ficará ao acaso; pouco ou muito ganhareis sempre.

Por ser de graça, este offerecimento não será mantido por muito tempo.

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes resposta immediatamente.

---

“O deixar para amanhã,, é vosso inimigo.



Peçam  
Catalogos I

Instrumentos  
de Engenharia.  
Artigos de Desenho  
e de Pintura.

Grande Stock na  
== Casa ==  
**Rosenhain**

Rua de São Bento, 60

Caixa, 385 -- SÃO PAULO.

# CASA TONGLET

Concessionario dos pneumáticos "United States," fabricados com a borracha brasileira Fine Pará.

Correntes para autos e caminhões marca "Coventry Chains," (a melhor marca): Carburadores Zenith, etc.

Importação directa de todos os acessórios para automóveis, óleos, graxas e carbureto. — Vendas por Atacado e a Varejo. — A nossa casa importa todos esses artigos directamente dos fabricantes, e compra em grande escala e a dinheiro, e por este meio nos permite de vender a preços que nenhuma outra casa pode atingir.

Casa Tonglet. R. Barão de Itapetininga, 33

Telephone, 1518 S. PAULO

# Almeida, Land & Co.

64 - Rua Florencio de Abreu - 64

Caixa Postal, 233

S. Paulo

Telephone, 1625

IMPORTADORES de artigos para fabricação de CARROS,  
TROLLYS, CARROÇAS e outros vehiculos

UNICA CASA ESPECIAL NO SEU GENERO NO BRASIL

ESPECIALIDADE em:

Couros, Pannos,

Tapetes, Lonas,

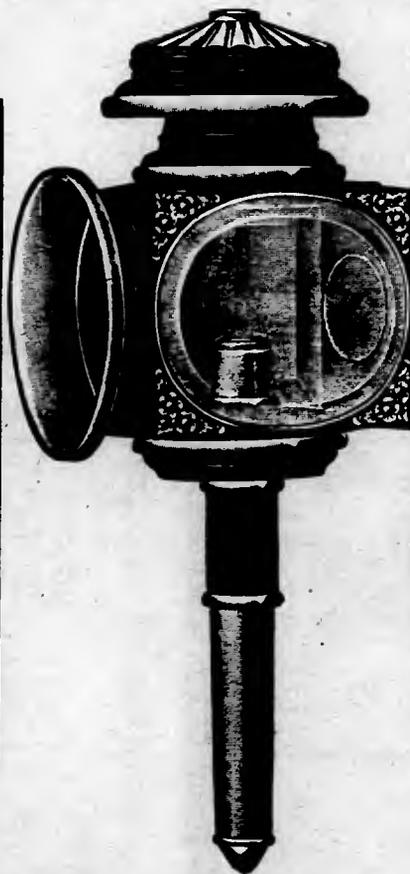
Gallões, Sedas

e mais artigos para

guarnição de

automoveis de luxo

e de passeio.



Artigos para Selleiros

Completo sortimento  
de Conros

Nacionaes e Extranjeiros  
para fabricação de  
Arreios de toda a especie.

Ferragens de  
metal branco e amarello,  
estanhadas e enver-  
nizadas para arreios de  
carros,  
Trollys e Carroças.

COUROS de MARROCOS para estufamento de Moveis de Luxo

UNICOS IMPORTADORES das finissimas Tintas e Vernizes especiaes para pintura de automoveis,  
das afamadas fabricas C. A. VILLEY Co. - New York e MANDERS BROTHER - Inglaterra.

Fornecedores de todas as Repartições Publicas Estaduaes e Municipaes

# LAVOURA E CRIAÇÃO

Arados "SACK,, - Universal

Arado - Motor "STOCK,,

Grades "ZIG-ZAG,,

Grades de Discos

Rollos de ferro para destorroar

Semeadeiras de uma e mais fitas

Cultivadores e Carpideiras "PLANET JR.,,

Ceifadeiras - atadoras para Arroz

Prensas enfardadoras para Alfafa, Feno e Algodão.

Debulhadores, Trilhadeiras, Abanadeiras para Milho e Arroz

Moinhos para fubá marca "LANZ,, e "KRUPP.,

Machinas para cortar canna, capim. etc. - "LANZ,,

Moinhos para triturar ossos



Desnatadeiras "LANZ,, Batedores, Salgadeiras de manteiga

Machinas para fazer gelo

Machinas para fabricar farinha de mandioca "SAPPYBANGA"

Moendas de canna e Machinas para extinguir formigueiros

CARRAPATICIDA, SARNICIDA E LOMBRICIDA "COOPER,,

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE APETRECHOS PARA A Pecuicultura

Peçam Informações,  
Catalogos e Preços a

## BROMBERG & COMP.

S. PAULO

Rua da Quitanda, 10

Caixa Postal, 756

End. Telegraphico:

"ALEGRE.

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Ayres, 22

(Antiga do Hospicio)

Caixa Postal, 1867

# CASA DUPRAT

Caixa Postal  
N. 52

## TYPOGRAPHIA - PAPELARIA

— CASA FUNDADA EM 1850 —

Telephone  
N. 78

Rua de S. Bento N. 21 •• S. PAULO

TYPOGRAPHIA — PAPELARIA

PAUTAÇÃO — DOURAÇÃO

ZINCOGRAPHIA — STEREOTY-  
PIA

CARIMBOS DE BORRACHA

ENCADERNAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM  
BRANCO

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

CADERNOS ESCOLARES

Importação Directa

Officinas e Deposito: Rua 25 de Março N. 86

Endereço Telegraphico: INDUSTRIAL

# O VANADIOL

**Poderoso acelerador das forças e da nutrição em geral**

Aconselhado na **NEURASTENIA** e todas as afecções do systema nervoso

O **VANADIOL** age na *Tuberculose* como cicatrizante e como tonico geral pelo *Vanadio de Sodio*

**Reconstituente nervino pelos glyceros phosphatos**

*A maioria dos Lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia aconselha o Vanadiol como o mais energico e poderoso reconstituente geral.*

**ANEMIA, EMMAGRECIMENTO, CHLOROSE, HYSTERISMO, etc. etc.**

**Tonico activo para os convalescentes**

**A' venda na Cia. Paulista de Drogas  
e em todas as Pharmacias e Drogarias**

## TH. CANCER & C<sup>o</sup>

**Installadores, Electricistas, Empreiteiros e Importadores**

Installações electricas em geral, com variado sortimento de materias electricos como sejam: **Motores, Dynamos, Pararaios Telephones, Campainhas, Lampadas** e mais artigos concernentes a este ramo de negocio. ....

**Orçamentos e execução de qualquer serviço de electricidade**

**LETREIROS LUMINOSOS**

**ATTENDE SE A CHAMADOS PARA O INTERIOR**

**Rua Barão de Itapetininga, 9      End. Tel.: ELECTRAUTO**

**Telephone N. 133**

**São Paulo.**

# CREOLISOL

O CREOLISOL tem sido empregado com excellentes resultados na criação de gado, na cura de bicheiras, feridas, febre aphtosa, parasitas, etc. Já possuímos attestados de innumerados criadores

Remettem-se amostras  
a quem pedir

Cortar este coupon e enviar aos fabricantes:

## Cardoso & Duprat

Rua Alfredo Maia, 23

Nome

.....

Cidade

.....

Rua

.....

Estado

.....

A Chimica Industrial.

FABRICA de DESINFECTANTES e PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Mencionem "A Cigarra", quando escreverem aos annunciates

## Cardoso Filho

### & Cia.

Premiados com Medalhas de Ouro nas Exposições Nacional - 1908, Bruxellas - 1910

Telephone, 341.

Caixa Postal, 151.

### PAPELARIA

Typographia - Encadernação - Pautação - Douração - Fabrica de Livros em Branco e Carimbos de Borracha

Loja e Escriptorio:

**35, Rua Direita, 35**

Officinas e Deposito:

**Rua Sto. Antonio, 9**

**S. PAULO**

## CARVALHO FILHO

Rua Direita, 22

Grande e variado sortimento de Ferragens, Cutilarias, Objectos para uso Domestico, Brinquedos, etc., etc.



## **CASA MOZART**

### **PIANOS - HARMONIUMS.**

Vendem-se, Compram-se, Concertam-se, Trocam-se,  
— Alugam-se e Afinam-se Pianos —

Recebe Pianos usados em troca de novos — Unica casa que vende Pianos garantidos pelas proprias fabricas por 25 annos e por preços vantajosissimos a pagamentos á vista e a prestações mensaes. — Casa de muita confiança e seriedade. — Encontram-se sempre á disposição dos dignos freguezes pianos desde 500\$000 á 800\$000 muito bons para estudos. — Concertos de Pianos garantidos

**Elias Malovani** III Rua da Consolação N. 52  
Importador de Pianos Telep., 1326 - S. PAULO

## **CAL** do Banco União de São Paulo,

— A MELHOR —

### **CAYEIRAS DE ITUPARARANGA - SOROCABA**

Pedidos pelos telephones : Central, 305 - Cidade, 102 - por carta para a Caixa Postal, 127

Deposito permanente: Alam. Barão do Rio Branco, 120

:: Escriptorio Central : Rua Alvares Penteado, 42 ::

~~~~~ **SÃO PAULO** ~~~~~

## **Antonio Argenzio**

Successor de Antonio Argenzio & Irmão  
Fabricante da acreditada  
manteiga "AGUIA", e do  
Queijo Prato ou de Gouda.



Fabrica :

**Est. de Ilhéos**

Estrada de F. O. de Minas

Grande Deposito de Queijos  
de Minas, frescos e duros.

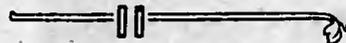
Unico importador dos afamados extractos de tomate da fabrica Giuseppe Pezziol de Padova e Ercole de Parma os melhores do mercado

**R. Líbero Badaró, 57 - Caixa Postal, 866 - Telep., 1544 - End. Telegr. : "Argenzio,"**

Codigos : A. B. C. 5.a Edição Ed. e Privato - São Paulo - Brazil

CARTÕES DE VISITA.  
PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO.  
CONVITES FINOS PARA FESTAS.  
ARTIGOS DE ESCRITORIO.

## **POCAI & C.**



Encontram-se no Estabelecimento Graphico **Pocai & C.**

**RUA ANCHIETA, 1 - TELEPHONE, 5163 - S. PAULO**

**FABRICA AUTOGAZ SAO PAULO**  
**GAZ**

**EM TODA PARTE**

**Sem perigo!**

**Sem cheiro!**

Para Fazendas, Sítios,

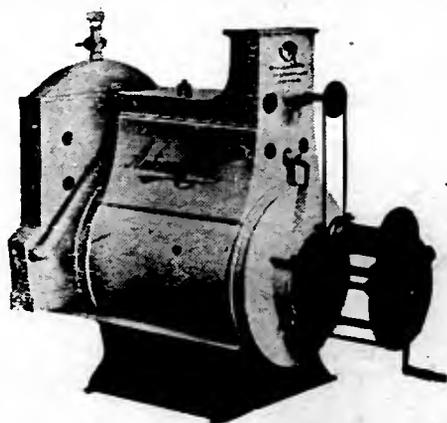
Chacaras,

Estações.

Hoteis,

Casas

particulares



Para luz, para fogões,

Para aquecedores.

Para estufas,

Para fins industriais.

**Mais barato que gaz commum!**

Peçam catalogos e informações a

**CASA ALFREDO**

Rua José Bonifacio, 5 e 5-A

Caixa, 35

S. PAULO



# **“TAYU”** As mães a saude da mulher e de seus filhos.

**Com o “Tayucalomentol,, não ha mais mortandade nas crianças.**

Cura infallivel do catarrho intestinal, diarrhéas fetidas, evacuações verdes e as infecções de fundo typhoide que ceifam as vidas das crianças.

Este remedio é um baterecida preparado por um systema moderno, de modo que, tem um poder curador differente de outro qualquer medicamento, e isto offirmam os innumerados attestados que tem recebido o seu autor.

As crianças rachiticas por falta de assimulação da alimentação serão curadas radicalmente usando este poderoso digestivo anti-infeccioso. A dentiçào difficil tem como causa a deficiencia da alimentação ossea, porisso, o Tayú opera tambem como grande factor destes trituradores humanos.

Está á venda nas drogarias em 3 ordens de caixas:

Tayú n.º 1 em papeis; n.º 1 em capsulas para os maiores de 4 annos, e o Tayú n.º 2 para prisão de ventre e regularisar o fluxo menstrual.

Fornecem-se prospectos que instruem a cura infallivel da menengite com o auxilio da agua quente e fria.

Os adultos que soffrerem diarrhêa chronica, experimentem este remedio que verão o seu effeito maravilhoso.

Quaesquer informações poderão ser pedidas á PHARMACIA DA INFANCIA ao pharmaceutico Leopoldo dos Santos - Rua Martim Francisco N. 24-A, Telephone, 900 - S. PAULO

— Ou em SALLES OLIVEIRA na PHARMACIA POPULAR. —

**A VENDA:**

**Drogaria Figueiredo & C.-Laves & Ribeiro  
e Pharmacia Roxo, Ribeirão Preto.**

## **Sociedade Anonyma**

### **“CASA VANORDEN,,**

**CARTÕES de VISITA** gravados sobre cobre.

**A unica no Brasil** que trabalha neste systema.

**Trabalho rapido e sem igual**

**A chapa acompanha os cartões.**

**Typographia**

**Papelaria**

**Encadernação**

**Pautação**

**Livros em branco, etc.**

**Caixa, 143 S. PAULO Teleph. 814**

**Loja e Escriptorio:**

**Rua do Rosario, 9 e 11**

**Officinas:**

**R. Borges de Figueiredo (Moóca)**

# A Cigarrilha

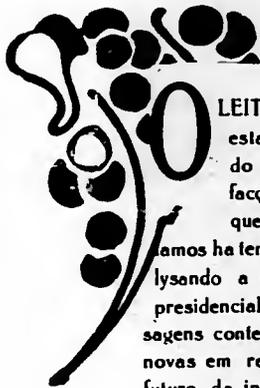
QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1917.

REVISTA de MAIOR CIRCULAÇÃO no EST. de S. PAULO

ASSIGNATURA ANNUAL: 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO:  
GELASIO PIMENTA

NUMERO AVULSO: \$600 Réis



LEITOR ha de estar lembrado da satisfação com que assignamos ha tempos, analysando a mensagem presidencial, as passagens contendo ideias novas em relação ao futuro da infancia escolar. Batemos então palmas ao espirito esclarecido que, pondo de parte palavras vans e promessas illusorias, falava num tom de sinceridade impressionante, chamando seriamente a atenção do poder legislativo para o que de mais urgente conviria fazer em beneficio da obra escolar, tão extensa e transcendental.

Hoje a Chronica, vendo realisadas algumas dessas ideias, cumpre o dever de lhes assignar igualmente o caracter e a importancia, como parcelas de um todo que mais tarde ha de fulgir e tornar-se padrão immorredouro de nossas glorias.

Queremo-nos referir á promulgação das leis, remodelando a Inspeção Medico-Escolar e autorisando o funcionamento das escolas ao ar livre.

A Inspeção Medico-Escolar tem um valor em si que nos dispensa de encarecel-o. Ella virá em primeiro logar suavisar enormemente a tarefa do ensino bem como seleccionar entre uma multidão immensa de crianças, aquellas que estão naturalmente aptas para receber com summo proveito os ensinamentos e fructos das lições do programma official.

De ha muito que se fazia sentir no aparelho da nossa Instrução

## CHRONICA.

Publica a falta dessa nova engrenagem, mercê da qual, daqui por diante, o professor verdadeiramente devotado ao cumprimento do seu sacerdocio, não despenderá os exhaustivos esforços de estudar a creança individual e organicamente, analysando uma por uma as suas faculdades e seguindo passo a passo o desenvolvimento das mesmas em relação á idade.

Para facilitar e methodisar taes esforços, é que o Governo remodelou a Inspeção Medico-Escolar, encarregando-a de melhorar as condições hygienicas da infancia, sob o ponto de vista physiologico, ao todo relativo á hygiene geral e, por fim, por completo, á hygiene escolar.

Do cumprimento de tal missão resultará um largo beneficio para o mestre e para a creança. Aquelle não será obrigado a ensinar de mais e esta não ficará aprendendo menos.

Seguindo um methodo scientifico e progressivo, chegar-se-á ao resultado de determinar numa classe todos os cerebros sãos, tratando-se de isolar os que, por egoismo da Natureza, se mostrarem relluctarios ás faculdades da memoria, aos exercicios do ensino, ás mais elementares noções que não chegam a exigir grande actividade do pensamento.

Quanto ás escolas ao ar livre, ellas serão o receptaculo desses retardatarios.

Far-se-á aqui o que se fez primeiramente na India, em que, sob a acção solar, a creança recebe educação e ensino, verificando-se por fim que della desapareciam certas anormalidades cuja eliminação desde logo se attribuiu ao seu contacto com a Natureza.

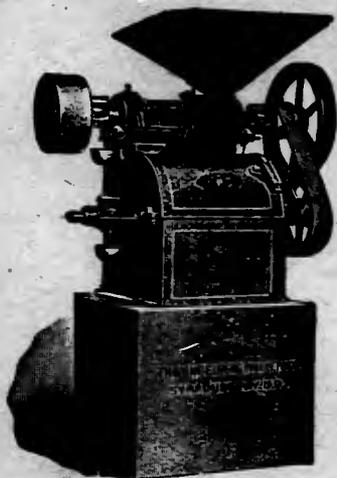
A verificação desta descoberta fez desde logo admittir como um grande passo na senda do progresso a necessidade de instituir escolas ao ar livre para a infancia escolar que, dentro das quatro paredes de uma escola, não demonstrarem o menor adiantamento.

Temos, pois, resolvido um dos grandes problemas da Instrução Publica e este serviço desenvolve-o ao actual presidente do Estado.

Vão desaparecer das nossas escolas os seres automaticos. Outro germen nos prepara a sciencia de mãos dadas com a pedagogia: o futuro da infancia escolar não mais nos trará ao espirito um pesadello de apprehensões por um espectáculo de miseria moral.

A Chronica tem uma larga fé nos proveitos que vão ser colhidos pela Inspeção Medico-Escolar e pela instituição das escolas ao ar livre e está intimamente convencida de que, como um presidente esclarecido como o dr. Altino Arantes, com um Secretario do Interior como o dr. Oscar Rodrigues Alves, que durante o inicio da sua carreira tem affirmado um largo zelo pelos progressos da Instrução, e, finalmente, com um professorado a quem não falta o sentimento predominante de instruir, a obra escolar no nosso Estado marchará para a frente, sob o impulso das grandes iniciativas, realisando a solução do problema cultural, que é o de civilisar todas as zonas incultas, para que São Paulo se torne realmente o nucleo de uma grande civilização e os seus filhos se considerem aptos para uma vida de dignidade e de utilidade geral.

Em 1916 muitos Fazendeiros  
perderam 30% de suas colheitas.



Quanto perdeu V. S. no beneficiamento de seu arroz, por não usar a machina combinada ENGELBERG americana ?

: A machina combinada  
ENGELBERG americana

é simples

é economica

e dá maior resultado.

A machina de arroz combinada ENGELBERG americana é *simples* — porque qualquer pessoa pôde assentá-la, é a unica machina *combinada* para arroz; sepára os "marinheiros,, sem precisar de nenhum outro aparelho.

A machina de arroz combinada ENGELBERG americana é *economica* — porque occupa pouco lugar; reduz a despeza com enorme pessoal; custa quatro vezes menos que as suas congéneres.

A machina de arroz combinada ENGELBERG americana dá *maior resultado* — porque não quebra o grão, dá maior porcentagem em arroz beneficiado, 75%, e mais; dá ao arroz um bello aspecto, completamente limpo; estes factos são de maior valia no mercado, na VENDA actual do ARROZ, proporcionando MAIOR LUCRO !

— INVESTIGUE —

F. Upton & Comp.

Largo de S. Bento, 12  
S. PAULO

Avenida Riô Branco, 18  
Rio de Janeiro

Coupon de investigação

Srs. F. Upton & C.

Peço enviar-me seu catalogo das  
machinas de arroz Engelberg americana.

Nome \_\_\_\_\_

Estação \_\_\_\_\_

Estrada de Ferro \_\_\_\_\_

LAFONTAINE, continuando a lenda phrygia, apresentou-nos a cigarra como o typo da imprevidencia, e o "senso pratico... fiado no conceito antigo, fez do insecto o symbolo da Poesia. Para Esopo e os que o seguiram ouvindo-a apenas, sem observá-la, a cigarra era sómente o canto alegre do estio, a voz do sol soando entre as franças doiradas. Cantar era o seu destino descuidoso e inutil.

Em contraste oppuzeram-lhe a activa e pròvida formiga — sempre em transito nos carreiros, minando a terra em construcção de labyrinthos, respigando nas searas, correndo a chegas, reudindo os "anciãos,, em conselhos de Estado, attribuindo às castas uma obrigação de providencia ou de honra-a esta, o de abastecer o nucleo; aquella o de delendel-o e todas solidarias em garantirem a prole e, quem sabe lá! talvez que no mais profundo da mina, á luz de pyramilampas captivos, tenham um altar erigido e nelle o culto de um deus.

A cigarra - occiosa e indifferente nada disse; a cigarra era apenas um cantico, ao sol.

Eis, porém, que o velho Fabre, refugindo ao mundo dos homens para viver, como um fauno divino, na infimidade da natureza, acaba de destruir a lenda millenar, que era a vida e a gloria da cigarra, elevando-a no juizo dos homens praticos

ao nivel dos que mais trabalham e, demonstrando que, longe de ser uma vaga-

hunda airada, faz honestamente pela vida e quem a lesa é justamente a forniça, a virtuosa formiga, que lhe arranca, com traca de ladra o mantimento que ella encelleira.

E, assim, a investigação do sabio rehabilitou o sonoros insecto, desfazendo a fabula de Esopo, continuada por Lafontaine.

Pobre Poesia! a cigarra é bem o teu symbolo! Passas, desde os dias primeiros, por uma parasita da Humanidade: cantas enquanto o "bom senso,, trabalha.

Demos que seja assim; que canto é esse que entões na Arvore da Vida? é um canto de amor, porque é o Ideal, essa energia d'alma.

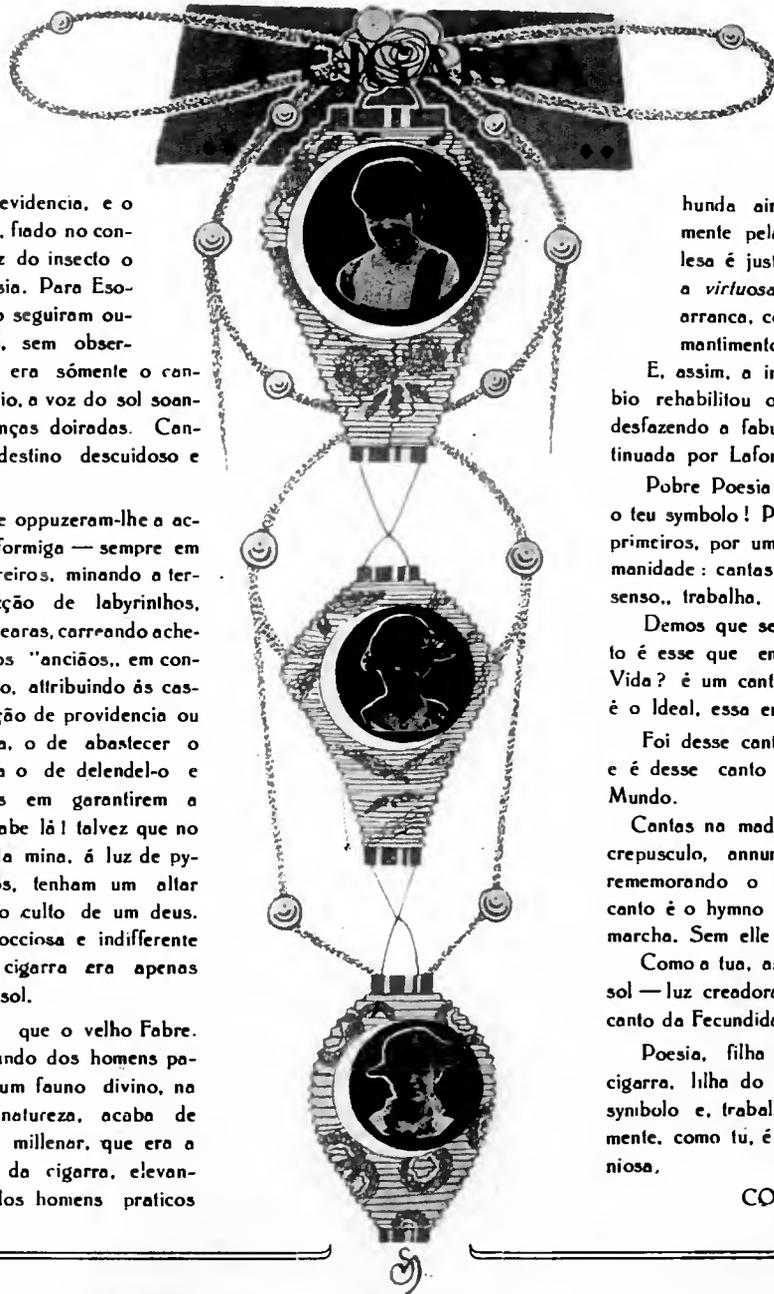
Foi desse canto que sahiu Deus e é desse canto que se nutre o Mundo.

Cantas na madrugada e cantas no crepusculo, annunciando o Futuro e rememorando o Passado, e o teu canto é o hymno da Humanidade em marcha. Sem elle que seria de nós?

Como a tua, assim é a inercie do sol — luz creadora, energia assidua, canto da Fecundidade.

Poesia, filha da Inspiração, a cigarra, filha do sol, é bem o teu symbolo e, trabalhando mysteriosamente, como tu, é uma força harmoniosa.

COELHO NETTO.



## As primeiras folhas

NOVO ANNO, novas esperanças, novas illusões para mais sofrimentos e para mais desengano. E os dias passam, num desfiar apressado, como se a eternidade tivesse receio de não absorver tudo na sua fome insaciavel.

As primeiras folhas do bloco do tempo começam a esvoaçar. Por enquanto o macete é compacto e parece que não se desfará nunca. As

primeiras folhas são as mais resistentes, as que demoram mais. Mas cabem tambem; tudo cabe e tudo desaparece no mesmo abysmo do passado.

E todas as manhans, arrancando a folha volante do pequeno calendario appenso á polychronica de tinta ainda fresca, a gente tem a sensação de que alguma coisa se esvae, que uma parcella de vida morreu, que se baixou mais um degrau no declive para baixo, sempre para baixo, para a terra que nos chama...

E' talvez mais triste o cõrte dessas primeiras folhas: parecem mais verdes, mais viçosos e quem sabe se ellas não dariam flores, se as flores não sazonzariam em fructos?!...

Mas tambem ellas voam com as ultimas folhas do outro blocco, reduzido ao nada, appenso a outra polychronia que já se obscureceu e convertem em-sombras...

E as folhas vão cahindo em cada dia que passa...

**Expediente d' "A Cigarra,"**



Director - Proprietario,  
GELASIO PIMENTA.

Redacção : RUA S. BENTO, 93 A  
Telephone No. 5169 - Central  
Officinas : RUA CONSOLÇÃO, 100 A



*Correspondencia* - Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra," deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

*Assignaturas* - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra," despendirão apenas 12\$000, com

direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1917, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal.

*Agentes de assignaturas* - A administração d' "A Cigarra," avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos destinados á redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia

*Venda avulsa no interior* - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de

S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra," resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo. A administração d' "A Cigarra," só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

*Collaboração.* - Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra," só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.



PARA "A CIGARRA,"



S. Paulo,  
Janeiro de 1917

## ORGÃO

Solemne, revelando, em vinculo profundo,  
A imponencia christã, que o prende ao Vaticano,  
Onde plange deslumbra... e o sentimento humano  
Comprehende a commoção harmonica do mundo.

Confunde, na ascendencia extranha, o Anjo iracundo,  
Que na indole nos põe as chammas de Vulcano.  
Unge, na extrema-uncção da crença, o desengano  
Do impio — sombra vivente — errante moribundo.

Infunde a sensação de um panico sublime,  
Que — penumbra e clarão — entre immenso e tristonho,  
Extende o pensamento e o coração comprime!

Tem o sem fim do além, nos sons amplos e lentos,  
Envolvendo, na vã divagação de um sonho,  
A grande ancia commum das ondas e dos ventos.

LUIS CARLOS.

## Embaixada Uruguaya.

OS distintos hospedes que formavam a embaixada uruguaya, devem ter levado desta capital as mais gratas recordações, com uma

ideia muito lisonjeira do nosso adiantamento, da nossa cultura e da nossa riqueza.

A recepção que lhes foi feita na estação da Luz foi imponente e imponente foi tambem a parada militar a que elles assistiram tendo occasião de apreciar o garbo e disciplina da nossa Força Publica. A cidade, nas visitas que fizeram, tambem lhes deve ter patenteado o nosso progresso assim como a excursão a Campinas e a Nova Odessa, assim como a visita ao Butantan.

Mas foi, sobretudo, o baile no Palacio dos Campos Elyseos que mais os deve ter maravilhado.

Essa festa esteve realmente deslumbrante e tudo se congregou para lhe realçar o brilhantismo: a multidão das pessoas que a ella compareceram, o luxo e opulencia dos *toilets*, a belleza das senhoras, a correcção e fino trato dos cavalheiros, a ornamentação das salas, a profusão das luzes e flores, a perfeita ordem dos serviços e o entusiasmo que presidiu ás danças.

Esse baile, singularmente bem organizado e em tudo magnifico, nada deixou a desejar e pode muito bem dizer-se que nas côrtes européas e nos grandes palacios da nobreza do velho mundo, poucas festas se terão visto tão luzidas e tão brilhantes.

Os nossos hospedes não puderam, repetidas vezes, reprimir a sua admiração e o seu entusiasmo, por tudo quanto lhes era dado ver.

O sr. dr. Cardoso de Almeida,

rolas, de diademas de brilhantes, de adereços cheios de pedras preciosas, em que o ouro e a platina eram as coisas de menor preço, os illustres visitantes, atônitos e surpresos, murmuravam: "é mui rico S. Paulo: son mui ricas y hermosas las damas e señoritas desta tierra. . ."

De facto, o baile offerecido pelo sr. dr. Altino Arantes foi uma festa maravilhosa, sem uma falta, sem um senão, sem uma imperfeição de serviço.

Ornamentações riquissimas, com uma prodigalidade de flores, de perfumes, de luzes e serviço variadissimo e devéras fidalgo, com extra-

ordinaria abundancia e opulencia.

No meio do maior entusiasmo, com a presença do que em S. Paulo ha de respeitavel, de poderoso e rico, a festa continuou até á madrugada do dia 31, fechando o anno com uma preciosissima chave de ouro, mostrando como em S. Paulo se sabem organizar reuniões que se destaquem de maneira a deixar as mais fundas lembranças.

Inutil e prodiga essa demonstração de riqueza, de cultura, de elegancia, de formosura? Não, absolutamente. Foi uma das melhores provas que aos illustres estrangeiros que nos davam a honra da sua visita, podiamos proporcionar do nosso adiantamento social e do nosso progresso. Afinal de contas, foi uma esplendida manifestação de patriotismo. Ella não podia ser nem mais opportuna, nem mais significativa.



"A CIGARRA.. EM CAMPINAS

As excmas. senhoritas SARA e SOPHIA Florence Caversazzi

como bom émulo de Colbert, teve a habilidade de lhes mostrar bem de perto a nossa riqueza, achando artes e jeito para fazer desfilhar perante os seus olhos deslumbrados os mais autorizados representantes das principaes familias da nossa sociedade que para tão rica festa tinham retirado dos preciosos escrínios as joias mais caras.

E, contemplando as nossas formosissimas patricias, com os seus adereços riquissimos de fios de pe-



A gentil menina LUCIA SACCOMAN, filha do sr. João Saccoman, proprietario em S. João da Boa Vista



## Mimí

Versos  
Inéditos

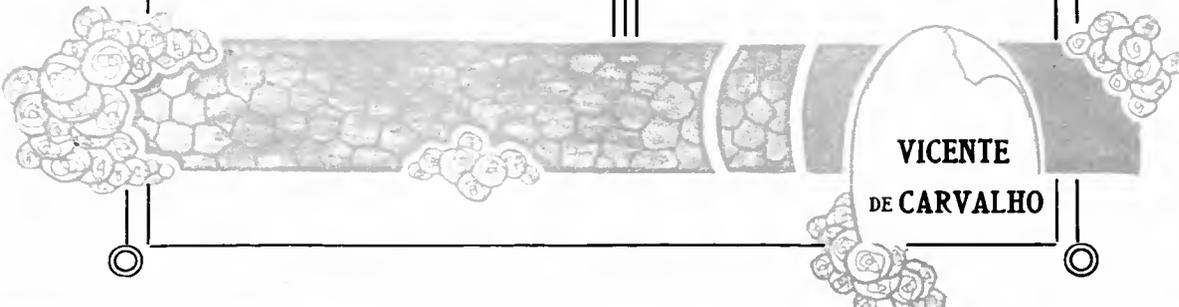
••

Para  
A Cigarra

••

Partes, a rir... Que mais queres?  
Fico, a lembrar... Que mais posso?  
Levas tudo que era nosso:  
Tua mocidade em flor.  
Pois que tão contente partes  
E me deixas tão sem nada,  
Feliz de ti, minha amada,  
Coitado do nosso amor!

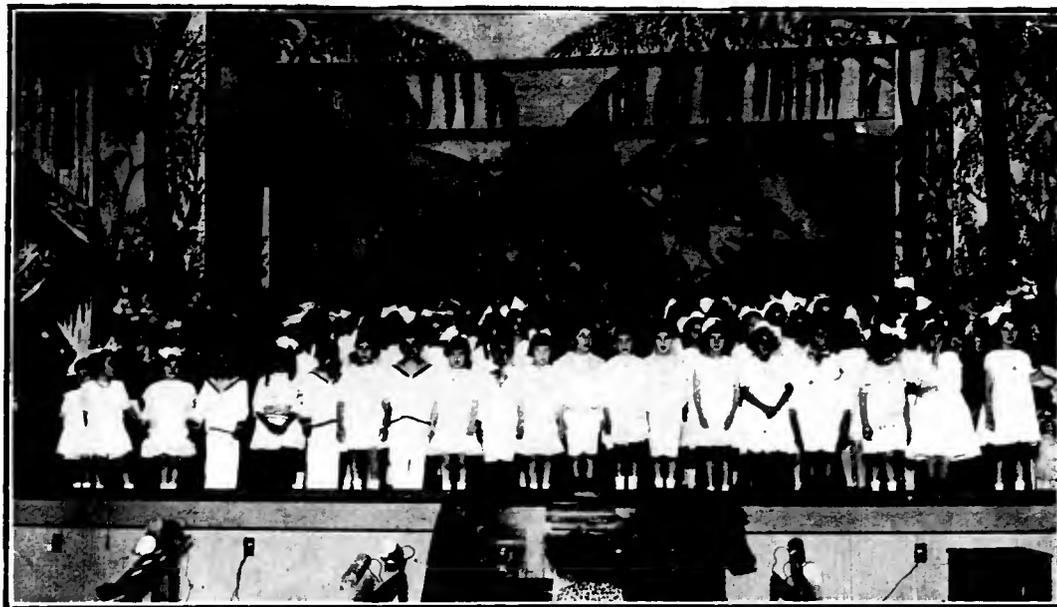
Mas tu que partes sorrindo  
Talvez algum dia, quando  
Voltares, voltes chorando  
Tua mocidade em flor...  
Que encontrarás, quando voltes?  
Talvez pouco... Talvez nada...  
Pobre de ti, minha amada,  
Coitado do nosso amor!



VICENTE  
DE CARVALHO

## Natal dos Pobres

A Grande Festa d' "A Cigarra,, para 1.500 creanças pobres



Creanças pertencentes a distintas familias paulistas que tomaram parte no Côro de Natal e Hymno a S. Nicolau, cantados sob a direcção da excma. senhorita Olga Vergueiro, no palco do Theatro Royal, para divertimento das 1.500 creanças pobres que assistiram à grande festa d' "A Cigarra,,.



Outro aspecto da vasta platêa do Theatro Royal, repleta de creanças, durante a grande festa de Natal, realisada pel' "A Cigarra,,.

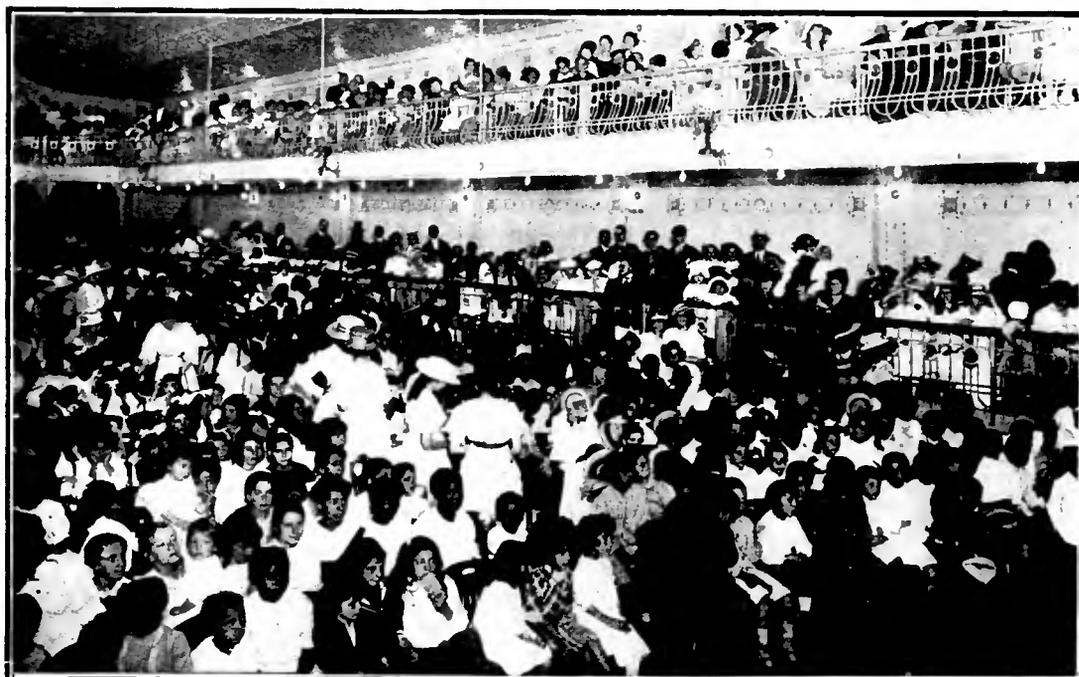
# A Cigarra

## Natal dos Pobres

A Grande Festa d' "A Cigarra.. para 1 500 creanças pobres



Grupo de creanças que tomaram parte numa interessante "Festa Veneziana.. representada no palco do Theatro Royal, sob a direcção das excmas. professoras dd. Hercilia Bittencourt, Dulce Carneiro e Maria Christina Vuono, para divertimento das 1.500 creanças pobres que assistiram ao Natal d' "A Cigarra..



Aspecto da ala esquerda da plateia, frisas e camarotes do Theatro Royal, durante a grande festa de Natal, ali oferecida as creanças pobres pel' "A Cigarra" e á qual assistiu o dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

UMA dona de casa, muito econômica e bem governada, por diversas vezes tentou dissuadir o marido de fumar, fazendo-lhe ver que o que elle gastava em tabaco poderiam ser melhor aproveitado noutra conforto que lhe augmentasse o bem estar, physica e moralmente.

— Mas todos os grandes homens têm fumado, exclamou o marido.

— Tens toda a

razão. E tu vaes prometter-me que não tornarás a fumar enquanto não fôres como elles. . . Ficarei satisfeita.

0 0 0

QUAL é o momento em que uma senhora se acha excessivamen-

te embaraçada, sem saber o que de-va responder ?

E' quando lhe perguntam o preço do novo vestido: si disser que foi barato, a amiga inveja-lhe a compra feliz; si responder que custou o dobro, inveja-lhe os faceis recursos; si disser o preço real, a amiga aponta-lhe mil defeitos, acha-o muito caro, etc., etc. . .

**INSTANTANEOS**  
D' "A CIGARRA."



Instantaneos tirados especialmente para "A Cigarra., em varios pontos de diversões

Caprichos da sorte.

**A**GENTIL leitora tem 21 annos? Pois livrou-se de boa. A estas horas podia estar envergando uma farda, marcando o passo de recruta numa caserna, se não tivesse já impetrado um *hebeas corpus* salvador e immunitisante.

Não se pode afirmar que seja um paradoxo. Não é. A senhorita Messias de Oliveira, de Tremembé, teve o seu nome na lista do sorteio militar, e nada a salvou de ser escolhida para defender a patria. Isto é, nada a salvou, em principio, porque effectivamente ella foi sorteada e, — coincidência fatal! — o seu nome sahiu da urna premiada com o serviço militar por tres annos.

Coisas desta ordem só acontecem no Brasil, que se vaie tornando francamente uma terra de mysterios.

Quando se tratou de organizar no Estado as listas de sorteio, cada municipio concorreu patrioticamente com o seu contingente de jovens. Uns deram mais, outros menos. Uma importante cidade do Estado deu um só, e logo a sorte escolheu esse joven, predilecto dos deuses.

Tremembé não podia ficar atraz. O secretario da junta, percorrendo os assentos, viu algures o seguinte: —  
Messias de Oliveira,



VIDA SOCIAL

A exma. senhorita JOANNINHA PENNA, filha do sr. coronel Laurindo Penna

vinte e um annos, etc., e, patrioticamente, incluiu esse nome na lista, sem de certo lér o resto.

Agora vejam os caprichos da sorte.

te. Fez-se o sorteio com a maior solemnidade e o nome de Messias de Oliveira sahiu triumphante da urna.

Tremembé salvára a patria!

Decorreram os dias e o entusiasmo começou a esfriar. Messias de Oliveira não apparecia. Desertor? Falta de patriotismo? Doença? Impedimento de ordem maior?

Haviam-se preparado os festejos de despedida em honra do sorteado que, no glorioso exercito brasileiro, representaria galhardamente a cidade e municipio de Tremembé. E elle não apparecia! Fizeram-se pesquisas e, afinal, descobriu-se o formidavel logro: —

Messias de Oliveira era e é uma interessantissima moça, pacifica e boa, que não tem desejo nenhum de pegar numa espingarda ou envergar uma farda, por muito que lhe agrade os moços fardados e patriotas por muito que ame o Brasil e a sua terra natal.

E foi assim que o Messias de Tremembé não pôde ser o Messias esperado para salvar a patria...

□ □ □

Numa agencia de casamentos:

— Eu desejava ver o retrato da senhorita que tem trezentos contos de réis de dote.

— Não o temos. De quem tem contos para cima, ninguem acostuma fazer questão de ver o retrato!



SUPPLICIO DO PADRE PEDRO CORREA

Pintura de Benedicto Calixto, executada para a Matriz de Santa Cecilia, desta capital



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (C)

se o sorteio com a maior solem-  
le e o nome de Messias de Oli-  
ira sahiu triunfante da urna.

Tremembê salvára a patria!

Decorreram os dias e o en-  
thusiasmo começou a es-  
friar. Messias de Olivei-  
ra não apparecia. De-  
sertor? Falta de pa-  
triotismo? Doença?  
Impedimento de ordem  
maior?

Haviam-se preparado  
os festejos de despedi-  
da em honra do sor-  
teado que, no glorioso  
exercito brasileiro, re-  
presentaria galharda-  
mente a cidade e muni-  
cipio de Tremembê. Elle  
não apparecia! Fizeram-se  
pesquisas e, afinal, desco-  
briu-se o formidavel logro.

Messias de Oliveira era e é uma  
interessantissima moça, pacifica e  
que não tem desejo nenhum de  
ir numa espingarda ou envergar  
a farda, por muito que lhe agrada-  
m os moços lardados e patriotas  
muito que ame o Brasil e a sua  
patria natal.

E foi assim que o Messias de  
Tremembê não pôde ser o Messias  
sortado para salvar a patria...

□□□

na agencia de casamentos.

— Eu desejava ver o retrato da  
senhorita que tem trezentos  
contos de réis de dote.

— Não o temos. De-  
cem contos para  
cima, ninguém  
costuma fazer  
questão de  
ver o re-  
trato!



UMA dona de casa, muito eco-  
nomica e bein governada, por  
diversas vezes tentou dissuadir o ma-  
rido de fumar, fazendo-lhe ver que  
o que elle gastava em tabaco pode-  
ria ser melhor aproveitado noutra  
conforto que lhe augmentasse o bem  
estar, physica e moralmente.

Mas todos os grandes homens  
têm fumado, exclamou o ma-  
rido.

Lens toda a

razão. E tu vaes prometter-me que  
não tornarás a fumar enquanto não  
fôres como elles... Ficarei satisfeita.

□□□

QUAL é o momento em que uma  
senhora se acha excessivamen-

te embaraçada, sem saber o que de-  
va responder?

E' quando lhe perguntam o pre-  
ço do novo vestido: si disser que  
foi barato, a amiga inveja-lhe a com-  
pra feliz: si responder que custou  
o dobro, inveja-lhe os facéis recur-  
sos: si disser o preço real, a ami-  
ga aponta-lhe mil defei-  
tos, acha-o muito  
caro, etc., etc....

INSTANTANEOS  
D' "A CIGARRA.."



Instantaneos tirados especialmente para "A Cigarra.. em varios  
pontos de diversões

Caprichos da sorte.

**A**GENTIL leitora tem 21 annos. Pois livrou-se de boa. A estas horas podia estar envergando uma farda, marcando o passo de recruta numa caserna, se não tivesse já impetrado um *hebeas corpus* salvador e inumunizante.

Não se pode affirmar que seja um paradoxo. Não é. A senhorita Messias de Oliveira, de Tremembé teve o seu nome na lista do sorteio militar, e nada a salvou de ser escolhida para defender a patria. Isto e, nada a salvou, em principio, porque effectivamente ella foi sorteada e, — coincidência fatal! — o seu nome sahiu da urna premiado com o serviço militar por tres annos.

Cosias desta ordem só acontecem no Brasil, que se vaie tornando francamente uma terra de mysterios.

Quando se tratou de organizar no Estado as listas de sorteio, cada municipio concorreu patrioticamente com o seu contingente de jovens. Uns deram mais, outros menos. Uma importante cidade do Estado deu um só, e logo a sorte escolheu esse joven, predilecto dos deuses.

Tremembé não podia ficar atraz. O secretario da junta, percorrendo os assentos, viu algures o seguinte: — Messias de Oliveira.



VIDA SOCIAL

A escina, senhorita JOANNINHA DINNA, filha do sr. coronel Laurindo Penna

vinte e um annos, etc., e, patrioticamente, incluiu esse nome na lista, sem de certo lér o resto.

Agora vejam os caprichos da sorte.

te. Fez-se o sorteio com a maior solemnidade e o nome de Messias de Oliveira sahiu triumphante da urna.

Tremembé salvará a patria!

Decorreram os dias e o entusiasmo começou a esfriar. Messias de Oliveira não apparecia. Desertor? Falta de patriotismo? Doença? Impedimento de ordem maior?

Haviam-se preparado os festejos de despedida em honra do sortido que, no glorioso exercito brasileiro, representaria galhardamente a cidade e municipio de Tremembé. E elle não apparecia! Fizeram-se pesquisas e, afinal, descobriu-se o formidavel logro.

Messias de Oliveira era e é uma interessantissima moça, pacifica e boa, que não tem desejo nenhum de pegar numa espingarda ou envergar uma farda, por muito que lhe agrade os moços fardados e patriotas por muito que ame o Brasil e a sua terra natal.

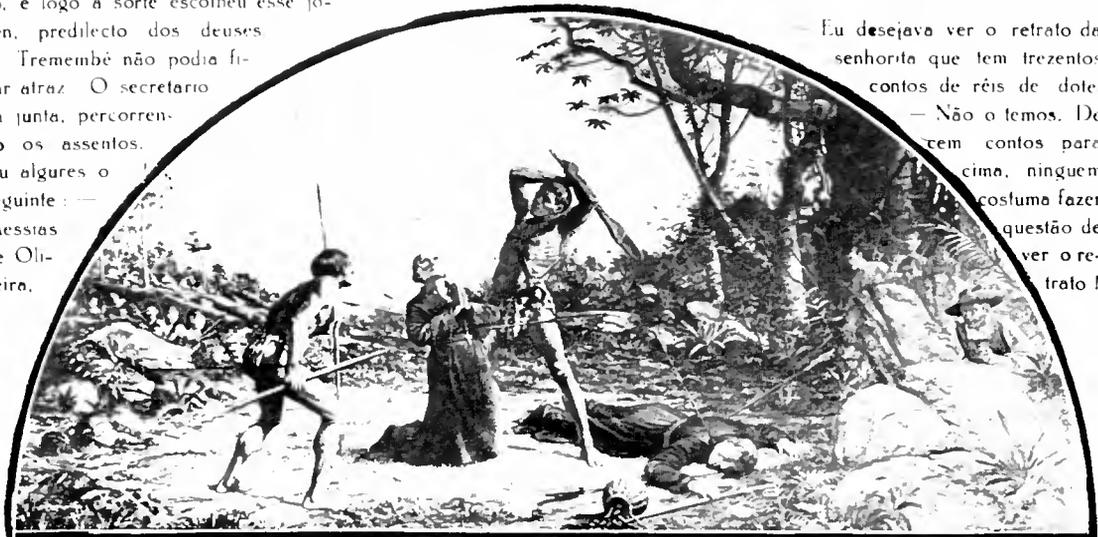
E foi assim que o Messias de Tremembé não pôde ser o Messias esperado para salvar a patria...

□ □ □

Numa agencia de casamentos.

— Eu desejava ver o retrato da senhorita que tem trezentos contos de réis de dote.

— Não o temos. De trezentos contos para cima, ninguém costuma fazer questão de ver o retrato!

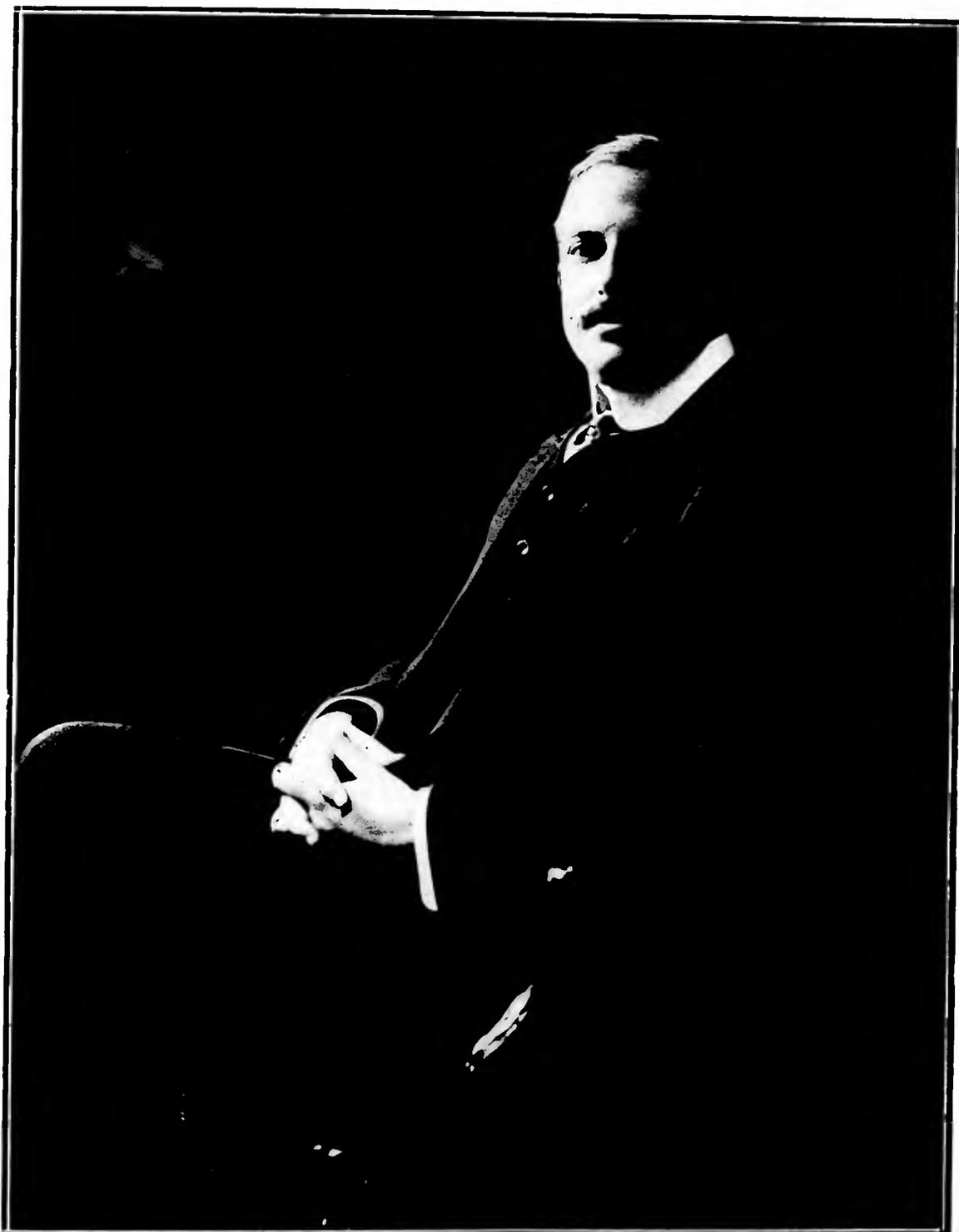


SUPPLICIO DO PADRE PEDRO CORREA

Pintura de Benedicto Calixto, executada para a Matriz de Santo Cecilia, desta capital

## Um Príncipe Brasileiro na Guerra.

"À CIGARRA."



D. LUIZ DE ORLEANS E BRAGANÇA.

neto de D. Pedro II e filho dos Condes d'Eu. Nasceu em Petropolis a 26 de Janeiro de 1878. Completa 39 annos este mez e está actualmente em campanha, incorporado ao exercito inglez que se bate, sob o commando do general Haig, na França.

"Club Harmonia,,



Aspecto do salão do Trianon durante a ultima matinee elegante ali realisada pelo "Club Harmonia,,

UM PINTOR DE NUVENS

UM professor de pintura encontra um dos seus alumnos, um meninote de doze annos, fumando um charuto da Bahia.

— Que especie de pincel é este? pergunta elle rindo. E que pinta você com elle?

E o pequeno responde com toda a fleugma :  
— Nuvens, senhor professor.



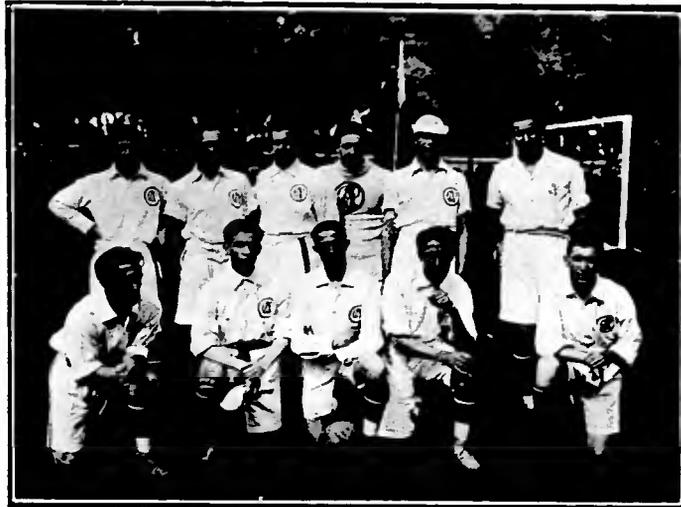
Outro aspecto do salão do Trianon, durante a ultima festa do "Club Harmonia,,

O grande successo  
d' "A Cigarra..."

A MODESTIA é uma bella virtude, mas não pode nem deve impedir que se digam as verdades. Porque motivo, pois, não havemos de lembrar que o ultimo numero da "A Cigarra.., foi um grande successo? Afinal apenas repetimos o que os nossos distinctos collegas de imprensa se dignaram escrever a nosso respeito. Tanto os jornaes de S. Paulo, como os do Rio, como os dos Estados do Norte e do Sul do Brasil, foram para com "A Cigarra.., de uma gentileza captivante e a cumularam de elogios espontaneos e sinceros.

Para nós são reconfortantes essas provas de sympathia. Em tudo quanto disseram desse numero de Natal, nas palavras altamente lisongei-ras, destacando a belleza do nosso trabalho graphico, a perfeição e nitidez dos clichês e das gravuras a cor, salientando a parte litteraria em prosa e verso, collaborada pelos nossos mais eximios poetas e prosadores, classificando esse numero de authentica maravilha de arte — nessas expressões carinhosas encontramos o melhor incentivo para novos esforços e

MATCHES INTERNACIONAES



O team do Club Athletico Paulistano, que sahi vencedor, por dois goal a um, no match de foot-ball jogado no "ground.., da Floresta, contra o team da delegação Sportiva, Uruguay que veiu a S. Paulo. Photographia tirada especialmente para "A Cigarra.., apos o match.



O team Uruguayo que se bateu com o Club Athletico Paulistano, no "ground.., da Floresta. Photographia tirada especialmente para "A Cigarra.., apos o jogo.

a recompensa de trabalhos não pe-  
quenos

Mas neste agradecimento deve  
ter o publico a melhor parte. Com  
effeito, apesar da edição do ultimo

numero da "A Cigarra.., ter sido  
muito e muito augmentada, exgot-  
tou-se rapidamente e espalhou-se por  
toda a parte como uma revoada de  
alacres insectos de que ella usurpou

o nome e com o  
qual se consorci-  
ou intimamente,  
levando a todos  
a alegria de boas  
festas.

Foi mais que  
animador esse aco-  
lhimento que tanto  
nos penhorou. Elle  
foi tambem a pro-  
va de que os nos-  
sos leitores, assig-  
nantes, annuncian-  
tes e amigos sa-  
bem reconhecer os  
esforços com que  
procuramos corres-  
ponder á sua pre-  
dilecção e á sua  
confiança.

Faremos por  
continuar a mere-  
cel-as, e a todos  
aqui expressamos  
o nosso profundo  
agradecimento.

O "Estado  
de S. Paulo..,

A IMPRENSA  
faz hoje par-  
te do patrimonio  
collectivo e consti-  
tue um dos moti-  
vos de mais legiti-  
mo orgulho de um  
povo, que nos seus  
jornaes tem o re-  
flexo exacto do seu  
progresso, do seu  
trabalho, das suas  
aspirações e das  
suas conquistas.

Por isso é que  
a passagem do an-  
niversario de um  
jornal é como que  
a festa de um mem-  
bro da grande fami-  
lia social. E' agrada-  
vel festeja-lo, é  
grato para todos  
manifestar-lhe sym-  
pathia e amizade.

O "Estado.., é  
hoje um dos maio-  
res orgãos da im-  
prensa brasileira e

O proximo numero d' "A Cigarra.., sahirá quarta-feira, 31  
de Janeiro. Terá 60 paginas e trará abundante reportagem  
photographica e magnifico texto em prosa e verso. Edição  
colorida, com linda capa de J. Carlos, a tres côres.





# Risalia.

Para  
"A Cigarra."

La se foi alvarez do mar immenso  
em busca de longinqua terra estranha.  
Risalia a quem minha alma hoje acompanha,  
porque, dona de mim, eu lhe pertenco.

Quando, em vão, a procuro e quando penso  
nessa ausencia cruel e assim tamanha,  
um punhal pelas carnes se me entranha  
e as lagrimas o olhar me tornam denso.

E, enquanto á magua de a não ver, me esforço,  
supplico ao velho Mar em voz dorida:

"Mar, que te custa um pequenno esforço?"

As tuas grandes coleras embrida  
e sê meigo, que levas sobre o dorso  
uma vida que é vida de outra vida!

□ □ □

Do fundo desta negra soledade  
alongo os olhos pelo mar em fora  
e o coração me bate de saudade  
vendo o rumo por onde foste embora

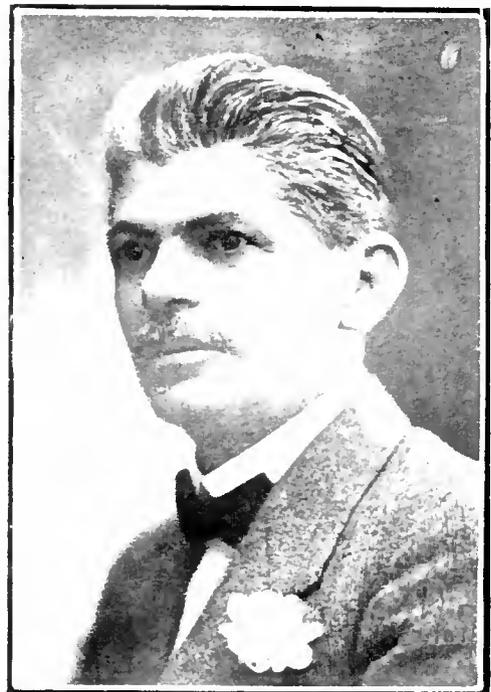
De minuto em minuto, de hora em hora,  
de dia em dia, o coração me invade  
a dor da tua ausencia, que o apavora  
como um castigo da fatalidade.

E, afflicto, o coração os céos procura  
e pede novas tuas a uma estrella  
que te segue de lá da immensa altura

E a estrella lhe sorri e assim lhe fala:  
— "Muito maior que a angustia de perdela,  
te ha de ser a ventura de encontrála"

Janeiro de 1917.

BELMIRO BRAGA



BELMIRO BRAGA

Nisto a mulher faz-lhe o signal conven-  
cionado e Praxedes acrescenta  
... por 15 centímetros de largura!

## PENSAMENTOS DE UM BOTÃO:

— A nossa vida, ai! está apenas sus-  
pensa a um fio!

O botão é a mais sublime forma da  
belleza. Quando um namorado quer lalar  
da sua pequena, diz logo: "É um botão".

— A felicidade conjugal depende de mim.  
Se os botões não estão no seu logar, o  
desgraçado tem uma mulher que para nada  
presta!

— O valor da diplomacia está nos bo-  
tões. Dizem que a primeira qualidade para  
um diplomata, é ser um homem... abo-  
toado.

— Quanta gente nos inveja: Todos nós  
temos casa.

## PROVERBIOS SERVIOS

O camponez tem as mãos pretas, mas  
o seu pão é alvo.

Quem não concerta a roupa usada, nun-  
ca terá nova.

É melhor chorar com um homem de  
bem que rir como um patife.

Trabalha como se tivesses que viver cem  
annos e reza como se tivesses que morrer  
amanhan.

O Praxedes tem a mania da  
exageração, o que lhe tem  
motivado varias troças por parte  
de seus amigos. Um bello dia  
elle disse á mulher:

— Sabes? quero corrigir-me  
deste maldito defeito. Quando eu

exagerar, faz-me um signal

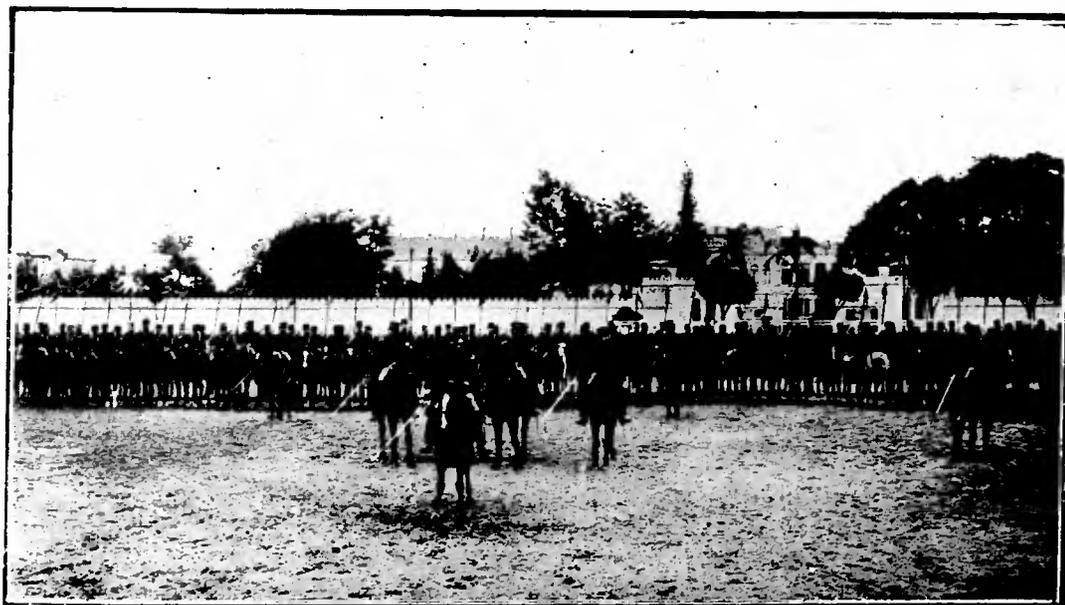
Dias depois, na hora do jan-  
ar, Praxedes contava a um grupo  
de amigos, que mandara construir  
uma grande casa na Avenida.

— Mandei fazer um terraço de  
520 metros de altura...

Visita do Embaixador Uruguayo  
ao Quartel da Luz.



Photographia tirada para "A Cigarra", no Quartel da Luz, durante a visita da Embaixador do Uruguay, e sua comitiva. Vêem-se o Embaixador, dr. Balthasar Brun, dr. Souza Dantas, ministro do Exterior; General Dufreschu, do exercito uruguayo; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, e outras pessoas gradas.



O Corpo de Cavallaria prestando continencia á Embaixada Uruguaya por occasião da visita ao Quartel da Luz, onde se realizaram exercicios pela Força Publica de S. Paulo ali alojada.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

e uma das mais importantes empresas que entre nós existem. A sua influencia no paiz, já não se discute e o brilhantismo das suas columnas tem irradiado até para o estrangeiro, elevando o nome de São Paulo nas grandes capitães, onde figura, em saliência, ao lado de outros irmãos gloriosos.

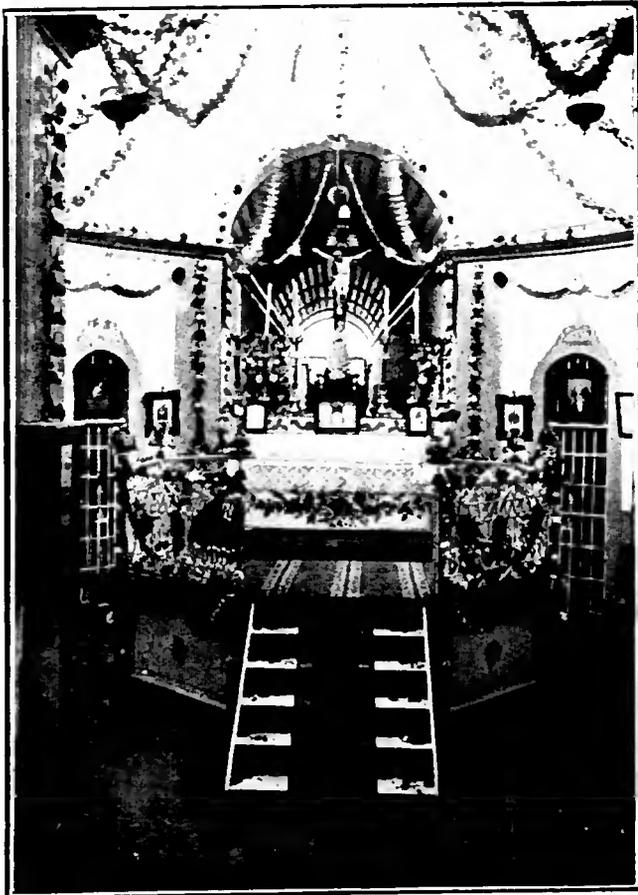
É justo, pois, que registemos com desvanecimento mais um anniversario do prestigioso órgão da imprensa paulista, cada vez mais completo nas informações, cada vez mais variado no texto, collaborado sempre por brilhantes jornalistas e homens de letras.

Este novo anniversario veio encontrar o "Estado," cheio de vida, mais firme ainda no seu posto.

Ao grande representante de São Paulo aqui deixamos a nossa pequena homenagem de saudações, homenagem que traduz toda a nossa admiração e toda a nossa sympathia e na qual vae toda a sinceridade dos votos que fazemos pela sua crescente prosperidade.



Photographia tirada para "A Cigarra," no Prado da Mooca, por occasião das corridas ali realisadas em beneficio do Asylo de Invalidos de Guapira. Vê-se no centro o dr. Washington Luis, tendo a sua direita os Drs. Octavio Veiga e Eloy Chaves e a esquerda os Drs. Caio Prado e major Luiz Fonseca.



NATAL DOS SENTENCIADOS.

A capella em que se celebrou a missa de Natal na Penitenciaría da Capital e a qual assistiram os sentenciados que ali estão cumprindo pena.

Exposição Alípio Dutra.

O SR. Alípio Dutra, na sua exposição aberta nos altos da Casa de Franco, revela incontestavelmente qualidades notáveis de artista. Quem concebe e executa alguns desses quadros, possui o raro privilegio de visionar a belleza atravez dos fragmentos esparsos por este mundo, onde só a alma dos artistas a sabe reproduzir.

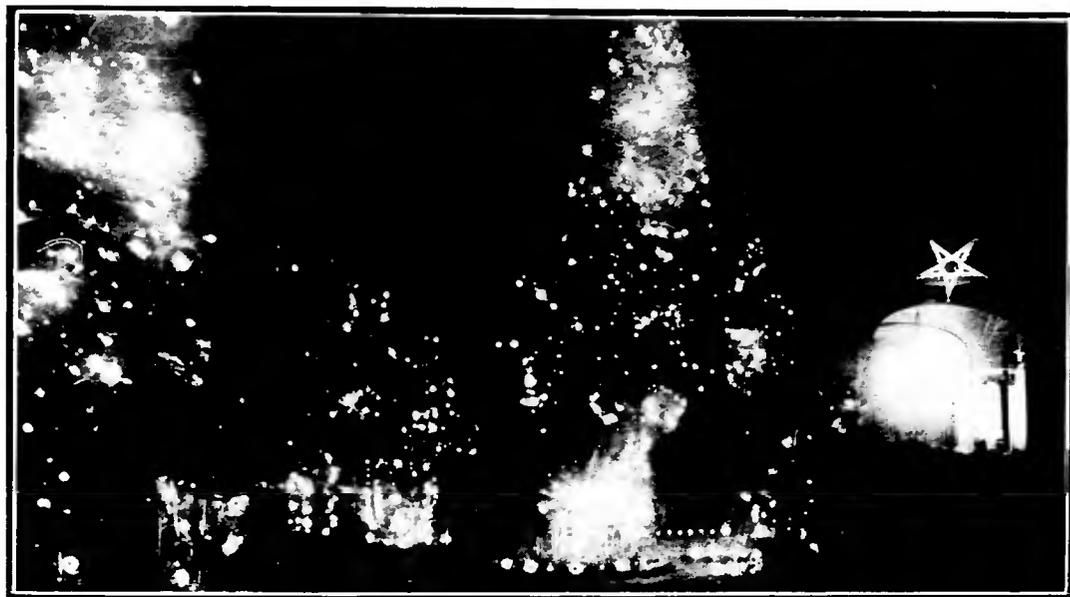
Destaquemos, pelo merecimento absoluto, a tela *Rachando lenha*, em que um preto vae desfazendo a golpes de machado um toro de lenha, num esforço herculeo para arrancar o instrumento da fenda que abriu. Não é só a luz desse quadro simples e o seu tom geral que impressionam, não é só a linha do desenho que é bastante exacta — é sobretudo a ideia da lucta do homem contra a natureza hostil, essa eterna lucta que origina o trabalho e o sofrimento.

Outro quadro bem apresentavel é *Manhan*, que se destaca pela sua harmonia de tintas e pela suggestiva perspectiva das brumas, nascente ao rez do solo e elevando-se nos ares. Ha estudo e observação nessa tela e, sobretudo, uma impressão natural e verdadeira.

No retrato não são menos firmes, nem menos admiraveis a dextreza e habilidade do sr. Alípio Dutra, que mostra não lhe ser vedado em absoluto qualquer genero. O mesmo se deduz de alguns quadros de natureza, bem lançados e extremamente fieis.

Explicam-se dessa forma a profunda sympathia com que a sua obra foi recebida e os applausos sinceros e unanimes que lhe foram levar os intelligentes amadores que entre nós ainda, por milagre, se preocupam das cousas transcendentis da arte e da belleza.

Grande Baile á Embaixada Uruguaya



Aspecto externo do Palacio dos Campos Eliseos, profusamente illuminado, em a noite do grande baile offercido ao Embaixador do Uruguay, dr. Balthazar Brun. (Photographia tirada especialmente para "A Cigarra.. às 21 horas).



Grupo posando para "A Cigarra.., no jardim do Palacio dos Campos Eliseos, por occasião do grande baile offercido á Embaixada Uruguaya.

Grande Baile á Embaixada Uruguaya



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra..." no pittoresco buffet armado no Palacio dos Campos Elyseos, por occasião do grande baile offerecido pelo dr. Altino Arantes, presidente do Estado, ao Imbaixador do Uruguay, dr. Balthazar Brun.



Outro aspecto do buffet do grande baile offerecido á Embaixada Uruguaya, no Palacio dos Campos Elyseos.

Companhia Cinematographica Brasileira

CINEMA CENTRAL



Senhoras e cavalheiros na elegante sala de espera do Cinema Central — a excelente casa de diversões que acaba de ser inaugurada pela Companhia Cinematographica Brasileira e que tem atraído grande concorrência, graças aos excelentes programmas ali exhibidos todas as noites e ao conforto dispensado ao publico.



Aspecto de uma das salas de espectáculo do Cinema Central, que acaba de ser inaugurado pela Companhia Cinematographica Brasileira e que todas as noites tem estado cheio.



O sr. Albino Ferreira Junior e sua excma. consorte d. Emilia Roge Ferreira, no dia de seu casamento.



O distinto moço Saint-Clair Fagundes, recentemente fallecido nesta capital e que devia bacharelar-se pela Faculdade de Direito, com a turma de 1916.

Nupcias

REALISOU-SE a 23 de Dezembro ultimo, nesta capital, o casamento da Excma. Sra. d. Emilia Roge Ferreira, filha do fallecido sr. Antonio F. Junior, chefe e fundador da importante casa Ferreira Junior &

Saraiva, com o estimado moço sr. Albino Ferreira Junior, filho do fallecido sr. Albino F. Junior.

Damos nesta pagina duas photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", por occasião do mesmo casamento.

Nupcias



Grupo photographado para "A Cigarra", por occasião do casamento da Excma. Sra. D. Emilia Roge Ferreira com o sr. Albino Ferreira Junior.

# 60 FLORES DE SOMBRA

CONHECIAMOS o dr. Claudio de Souza, através do seu forte livro "Pater...", que é, no genero, obra digna de figurar entre as que mais profundamente caracterizaram a sua época literaria, no Brasil.

Não nos fôra, pois, surpresa receber de "Flores de Sombra", uma larga emoção esthetica, como, de facto, se den, desde as primeiras scenas da primorosa peça daquelle illustre autôr.

Receitáramos, contudo, o enfado, por não conhecêrmos ainda o dr. Claudio de Souza no terreno do theatro, que é, como se sabe, o fastigio onde se fundem no mais alto extasis dos sentimentos de eleição, as duas artes supremas e, por isso mesmo, irmãs: Poesia e Musica.

Ouviramos vibrantes encomios trombeteados pelos órgãos da publicidade á peça "Eu arranjo tudo...", do mesmo autôr, mas, influenciados a fundo pelo velho refrão: "vêr para crer...", fomos ao theatro Boa Vista com a alma isenta dos compromissos da paixão, para julgar espontaneamente do que sentissemos, no momento.

Uma revelação!

Toda a peça é uma filigrana tenuissima de idéas, repassadas de uma sensibilidade esthetica de pudor virginal.

Aqui ou alli, entresachados no elleito do conjuncto, ha situações e lances, que, de certa fôrma, fogem áquelle apreciação, propendendo pa-

ra o feitiço geral das comedias ligeiras. Haja vista o 2º acto, onde em alguns trechos, naturalmente para gaudío de outros paladares, a

revela o mesmo artista, pois, absolutamente não prostitue a sua arte, senão, apenas, a desloca de uma directriz serena para uma digressão mundana, sem detrimento da sua visualidade tão segura num como nou-

tro caso.

Rostand e Maeterlinck não se dignariam de subscrever os lindos dialogos, de finissima poesia, que se encontram, principalmente no 1.º acto e no 3.º, da admiravel comedia do nosso illustre compatriocio.

O brilho da imaginação, o afficismo da

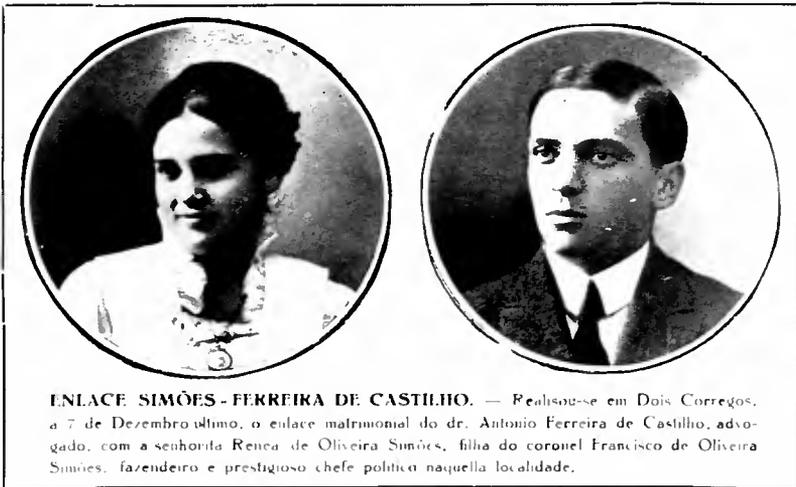
phrase, a acuidade no lance de vista na observação dos typos e outras qualidades da verdadeira arte, alli estão a attestar o que afirmamos, reclamando para o autôr a posição de vanguarda, na marcha da phalange dos consagrados.

Felicitemo-nos, pois, erguendo os nossos entusiasticos applausos ao dr. Claudio de Souza e á brilhante troupe do dr. Leopoldo Fróes, que revelou a mais feliz hermeneutica no desempenho da peça. E, para finalizar, citamos o eminente comediographo a continuar a enriquecer o nosso parco thesouro de obras theatraes com os seus trabalhos, que, aferidos pelo paradigma de "Flores de Sombra", constituirão um patrimonio de honra para a tradição intellectual do paiz.

S. Paulo, Janeiro, 1916.

LUIS CARLOS.

E' MUITO raro que a fealdade se conheça o si mesma e quebre o espeelho...



ENLACE SIMÕES - FERREIRA DE CASTILHO. — Realisou-se em Dois Corregos, a 7 de Dezembro ultimo, o enlace matrimonial do dr. Antonio Ferreira de Castilho, advogado, com a senhorita Renca de Oliveira Simões, filha do coronel Francisco de Oliveira Simões, fazendeiro e prestigioso chefe politico naquella localidade.



Duas gentis senhoritas representando "A Cigarra", na ultima hermesse realisada na chacara da exma. sra. d. Paulina Souza Queiroz



esthetica da phrase e das acções cede o passo ao humorismo despreocupado.

Ainda aqui, porém, o autôr se



## Abnegação de Mulher

**F**OI um bello gesto de abnegação, um gesto de heroismo, esse da infeliz d. Nerina Destri de Oliveira, oppo-

do afoutamente o seu corpo fragil de mulher às balas que iam prostrar o seu esposo. O perigo era imminente. O assassino empunhava a arma homicida e alvejara o seu patrão. O desenlace era fatal, a morte certa. L. a antrepida senhora, sem uma hesitação, com o sangue frio dos que amam e succumbem em defeza dos seus, deu um passo à frente e cahiu varada pelas balas.

É tão grandiosa essa abnegação na sua simplicidade trágica como é repellente a covardia do assassino desfechando successivamente a sua *Browning* contra essa pobre mulher victima innocente de uma estúpida scena de sangue.

Não ha melhor prova de amor do que dar a vida por aquelles a quem se ama e esse amor resalta mais vivo e admiravel quando procede do primeiro impeto, sem rellexão, por um movimento automatico do coração, pelo impulso vigoroso de um affecto verdadeiro e que domina todos os demais instinctos.

A sra. d. Nerina de Oliveira foi uma authentica heroína, no seu ultimo momento. Succumbiu abnegadamente, de pé, como as mulheres fortes, no meio da sua hora de trabalho, e succumbiu por que assim o quiz, para salvar o homem a quem amára.

Haverá muito de romantismo nessa triste e horrivel tragedia, mas

ha sobretudo e acima de tudo a mais admiravel coragem e a mais perfeita belleza moral. Tudo concorre para fazer resahir essa belleza moral da hora suprema: a propria simplicidade do seu gesto, em que ha o estoicismo dos antigos, o seu sangue

ha a crueldade de um assassinio, commellido em circunstancias revoltantes; do outro, uma vida cheia de trabalhos e dedicações, coroada com a melhor prova de heroismo e com a mais extraordinarie demonstração de um amor sincero.

Porisso a memoria da sra. d. Nerina Destri de Oliveira ficará como uma bella lição e a sua saudade, para os que a conheceram, perpetuar-se-á com o cunho maravilhoso e santo da mais profunda admiração.

### A EMBAIXADA URUGUAYA EM S. PAULO



O desembarque do embaixador do Uruguay, dr. Ballhazar Brum, e sua comitiva na gare da Luz, vendo-se: em cima na primeira fila, dr. Ballhazar Brum ao lado do dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; no outro plano, os drs. Cardoso de Almeida e Cândido Motta, secretarios da Fazenda e Agricultura, dr. Washington Luis, prefeito municipal e outras pessoas gradas.

frio, a sua resolução impavida em face do assassino, o seu heroismo extranho e magnifico na sua fragilidade de mulher.

Não admira que o barbaro crime da rua Direita tão fundamente impressionasse a população da nossa capital; com effeito de um lado

discurso com esta phrase: *Je ne suis rien, sauf academicien.*

— Hoje, diz Toninho, não estive no banco dos castigos!

— Muito bem! ficaste quietinho?...

— Envencizaram hoje o banco.



### CELEBR

poeta satyrico Piron desfechava a sua verve não só contra Voltaire, mas contra quem quer que se pudesse prestar a objecto de *bon mot*. Esse habito lhe aftrahiu muitos inimigos entre os homens de letras, de modo que, apesar do seu merecimento, elle sempre viu fechadas deante de si as portas da Academia, á qual requestrava pelo processo dos gatos, arrombando. Considerando-se barrado definitivamente, Piron compoz para si este epitaphio, que seria uma satyra permanente contra a Academia: *Ci git Piron, qui ne fut rien. Das même academicien.* — Piron teve a honra posthuma de ser porodiado pelo sr. Poincaré. O presidente da França, respondendo ás saudeções que lhe foram levar os membros da União Republicana por occasião de sua eleição, terminou o seu

**"A Cigarra," em Campinas**



Photographia tirada na Maternidade de Campinas, por ocasião de um chá oferecido aos grupos dos "Monoculos," e "Lunetas," pela directoria daquela instituição, vendo-se — Em cima — Roberto Pereira Bueno, Sophia Caversazzi, Octavio de Mello, Maria Hercilia Penido, dr. Pelagio Lobo, Vera de Mello, Sara Caversazzi, Sara Bettim, Naitina Pontes, Cinra Barreto, Nair Costa Couto, Ruth Lobo, Olga de Mello, Octavio Mata, Lusa Azevedo Lobo, Gilda Costa Couto, Marieta Rosa Martins, Edith Ariani, José Freitas Guimarães Junior. Em baixo — Anna Esmeria Lobo, Esther Barbosa Oliveira, Sarah Lobo, Azael Lobo, Moacyr Cerri, Yone Rosa Martins, Ruy Ferreira, dr. Arthur Leite Barros Junior e Paula Souza

**Club Internacional**



Aspecto do salão do Club Internacional, durante a festa ali realisada para commemorar a passagem do anno

tem *picão*, queima, pranta, e no pas-  
sá na capoeirinha u na bera do ca-  
minho, a semente do *picão* e dos  
*amores*, gruda na barra das carça e  
vae c'oa gente cahí lá : uns otro, co-  
mo os *carrapicho*, gruda in gente e nos  
lima, e ansim é que elles ómenta...  
— Não sabia disso... Mas tem

outra : e quando não dá semente ?  
— Dessas são bem poca, as do  
mato, mais essas ómenta de marguião,  
a raiz marguia aqui, vae sahi tá  
adeante, que-nem o sapé...  
— Bom, tomemos um chá aqui  
nesta estação.

— Disso não hai, dottor, se vos-  
suncê quizé, é café...  
— Terra infame ! exclamou o tra-  
tante do Teteia...

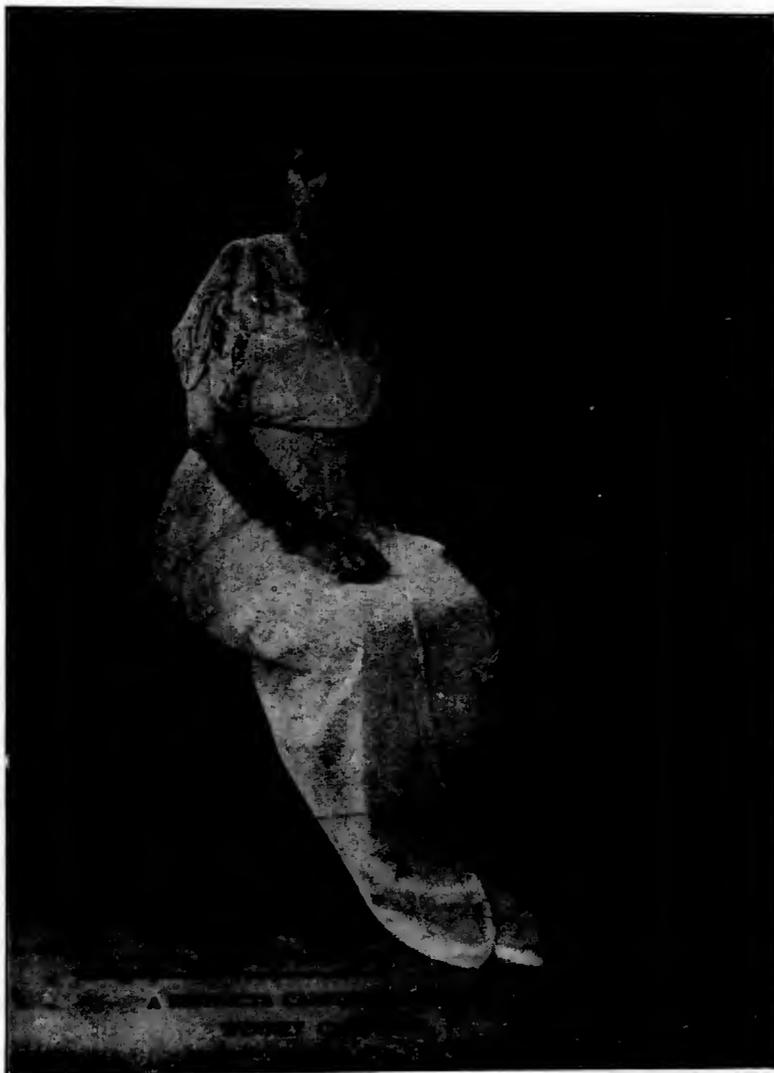
CORNELIO PIRES

Janeiro, 1917



CURIOSIDADES

TEMPS publicou algumas revelações impressionantes fornecidas por dois medicos alienistas a respeito da difusão do cocainismo em Montmartre. Diz o jornal parisien-sc que o que mais concorre para isso é a facilidade com que se vende a cocaína. "O uso da cocaína está tão generalizado como o do tabaco... Ha até um commercio especial de sse toxico, commercio que a policia espiona sem conseguir extinguir. Os cocainomaniacos obtem a droga, fazendo aviar a mesma receita em pharmacies diver-sas, ou então recorrendo a fabricantes sem escrupulos que vendem o veneno sem nenhuma garantia de receita medica, ou adulterando-lhes a porcentagem. Além disso ha os intermediarios. *Garçons de restaurants*, porteiros, camareiros, que vendem a tres ou quatro francos a gramma de cocaína, acondicionando-a em caixas de papelão. A noite como a procura seja maior, por ve-



zes o preço se eleva a 40 francos por gramma. Ha mesmo lugares mys-teriosos em que esse commercio é feito a qualquer hora da noite. Atri-ra-se um seixo a determinada janella que se abre e alguém faz baixar um pequeno cesto á ponta de uma cor-da. O cliente alli deposita o dinhei-

— Papae, o que quer dizer um pintor cubista ?  
— O' filho, responde Simplicio, é um pintor que nasceu em Cuba.  
— E então o que vem a ser cubanos ?  
— Cubanos?... são os que vi-  
vem em cubiculos.



ro e o cesto sobe para bai-xar pouco depois com o con-teúdo de vene-no. A metade do elemento fe-minino de Mon-tmartre faz lar-go uso da co-caína. Os ef-feitos do vene-no são visiveis : dá-se a dilata-ção das nari-nas, sobreveem ostremores ner-vosos, pruridos entre a carne e a pelle, depois os symptomas se aggravam— veem as allu-cinações, o vi-sualismo, a il-lusão auditiva e por fim a crise mais agu-da em que o doente se tor-na irracivel. Por vezes este acaba por pra-cticar qualquer delicto, outras vezes vai pa-rar no manico-mio. Um dos effeitos locais da cocaína é a paralyisia da parede nasal.

o o

**BISCOUTOS DUCHEN**  
— A GRANDE MARCA BRASILEIRA —  
**CREAM - CRACKERS — ESPECIALIDADE**

**TERRA INFAME!...**

(Especial para "A Cigarra..")

**6** A pouco tempo, em viagem pela Sorocabana, observei dois typos que viajavam no banco fronteiro ao meu.

Um era joven *chic*, aparentando vinte e quatro para vinte e cinco annos, com attitudes principescas, roupa de viagem bem falhada,



A CIGARRA, EM LEME. — Senhoritas Maria e Corina Moraes, filhas do coronel Romão Alvares Moraes, residentes em Leme.

faces rosadas de creme e pó de arroz, bem escanhoadas, labios vermelhos, sobranceiras escovadas, olhar arrogante, cabellos tratadissimos, sob um boné escuro e cheio de botões e cadarços, como o paletô.

O outro era um dos nossos caipiras, de regresso de S. Paulo, phisionomia bonanchona, olhar franco, mettido numa roupa larga, cheia de rugas, da fazenda predilecta: diagonal preto; chapéo novo de que pendia o elastico que se ia prender num dos botões do collete. Devia ter seus 45 para 50 annos.

Notei que antes da partida de S. Paulo, fugia o elegante á companhia do caipira, talvez administrador de seu Pae, talvez seu parente.

Só depois da travessia

da cidade sentou-se o bonito.

— O dotor vae gostar da fazenda...

— A vida é estúpida em S. Paulo ou no Rio...

Quanto mais numa fazenda... Quem, como eu, está habituado a Londres e Pariz...

— O dotor foi p'ra Oropa faiz bem treis anno, não?

O joven disfarçou e mudou de assumpto.

Olhando pela janela, viu no ar, bailando ao vento, innumeradas *coisinhas* brancas, e procurou sahida.

— Que insectos serão aquellos, brancos como a neve de..

— Não é bichinho, não seo dotor. Aquillo é semente de *ca-beça-de-vêio*, um matto que despois que aflorece, abre ua tocha branca, redonda, com mais de



Senhoritas Dora Levy e uma amiguinha, na kermesse realisada na chacara da exm. sra. d. Paulina S. Queiroz

mir sementinha que nem guarda-chuva, morde podê arená c'o vento p'ra sameá por toda a parte.

— An...

— O dotor quano era criança roia aquillo p'ra soprá, não se alembra?

— Não... Então o vento é que espalha sementes?

— Uei! Cumo não! Se as pranta tão pegado no chão, não pode sahi, o vento e ótras coisa sameia.

O feleia tomou interesse:

— Cite outras:

— Pois não. O *bejo*, o *mindum brabo*, o *mamono* e mais argum, quano é tempo de sameá, dão um estrallo e as semente vão para longe, brota, cresce, fais o mermo e ómento; a arve de *biry*, *pen-te-de-mico* e ótras, no tempo sorta a semente c'o vento, e as semente tem aza, sae avuano e vae pará longe; semente de figuera vae no papo dos passarinho e reséste inté elles botarem fóra no chão u in tócc de pau; a das fruita maió os passarinho grande carrega quano tão brigano e as que sécca o vento leva; o *picão*, por inzempre, vassuncê fais ua derubada no mato-virge, que num



"A CIGARRA, EM LEME. □ Senhorita Zulmira de Almeida, professora; senhoras d. Ruth, esposa do dr. Carlos de Freitas, e d. Josephina, esposa do cap. D. mings Cambiaghi, nosso representante em Leme



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)

tem *picão*, queima, pranta, e no pas-  
sá na capoeirinha u na bera do cam-  
minho, a semente do *picão* e dos  
*amores*, gruda na horra das carça e  
vae c'oa gente cahí lá: uns otro, co-  
mo os *carrapicho*, gruda in gente e nos  
lima, e ansim é que elles ómenta...

— Não sabia disso... Mas tem

outra: e quando não dá semente?

— Dessas são bem poca, as do  
mato, mais essas ómenta de marguião,  
a raiz marguia aqui, vae sahi tá  
adeante, que-nem o sapê...

— Bom, tomemos um chá aqui  
nesta estação.

— Disso não hai, doctor, s: vos-  
suncê quizé, é café...

— Terra infame! exclamou o tra-  
tante do Teteia...

CORNELIO PIRES

Janeiro, 1917



CURIOSIDADES

O TEMPS publicou algumas  
revelações impressionantes  
fornecidas por dous medicos  
alienistas a respeito da difu-  
são do cocainismo em Mon-  
tmartre. Diz o jornal parisien-  
se que o que mais concorre  
para isso é a facilidade com  
que se vende a cocaína. "O  
uso da cocaína está tão gene-  
ralizado como o do tabaco...  
Ha até um commercio especial  
de sse toxico, commercio que  
a policia espiona sem conse-  
guir extinguir. Os cocainoma-  
niacos ohtem a droga, fazendo  
aviar a mesma receita em phar-  
macias diveresas, ou então  
recorrendo a lahricantes sem  
escrupulos que vendem o ve-  
neno sem nenhuma garantia de  
receita medica ou adulterando-  
lhes a porcentagem. Além dis-  
so ha os intermediarios. *Garçons*  
de *restaurants*, porteiros, camareiros,  
que vendem a tres ou quatro francos  
a grammma de cocaína, acondicionan-  
do-a em caixas de papelão. A' noite  
como a procura seja maior, por ve-



**Artes e Artistas**

**A DISTINCTA CANTORA BRASILEIRA  
WERNEY CAMPELLO**



ro e o cesto  
sobe para bai-  
xar pouco de-  
pois com o con-  
teúdo de vene-  
no. A metade  
do elemento fe-  
minino de Mon-  
tmartre faz lar-  
go uso da co-  
caína. Os ef-  
feitos do vene-  
no são visíveis:  
dá-se a dilata-  
ção das nari-  
nas, sobreveni-  
os tremores ner-  
vosos, pruridos  
entre a carne e  
a pelle, depois  
os symptomas  
se aggravam—  
veem as allu-  
cinações, o vi-  
sualismo, a il-  
lusão auditiva  
e por fim a  
crise mais agu-  
da em que o  
doente se tor-  
na irascível.  
Por vezes este  
acaba por prac-  
ticar qualquer  
delicto, outras  
vezes vai pa-  
rar no manico-  
mio. Um dos  
effeitos locais  
da cocaína é a  
paralyisia da  
parede nasal.

o o

zes o preço se eleva a 40 francos  
por grammma. Ha mesmo lugares mys-  
teriosos em que esse commercio é  
feito a qualquer hora da noite. Atri-  
ra-se um seixo a determinada janella  
que se abre e alguém faz baixar um  
pequeno cesto á ponta de uma cor-  
da. O cliente alli deposita o dinhei-

— Papae, o que quer dizer um  
pintor cubista?

— O' filho, responde Simplicio,  
é um pintor que nasceu em Cuba.

— É então o que vem a ser cu-  
banos?

— Cubanos?... são os que vi-  
vem em cubiculos.

**BISCOUTOS DUCHEN**  
— A GRANDE MARCA BRASILEIRA —  
**CREAM - CRACKERS — ESPECIALIDADE**

# TERRA INFAME!!!

(Especial para "A Cigarra.")

**F**A pouco tempo, em viagem pela Sorocabana observei dois tipos que viajavam no banco fronteiro ao meu.

Um era joven *chic*, aparentando vinte e quatro para vinte e cinco annos, com altitudes principescas, roupa de viagem bem tallhada,



A CIGARRA, EM LEME. — Senhoritas Maria e Corina Moraes. Estas, na cotenel Romão A. Aires Moraes, nos dentes em Leme.

faces rosadas de creme e pó de arroz, bem esconhoado, labios vermelhos, sobrancelhas escovadas, olhar arrogante, cabellos tratadissimos, sob um boné escuro e cheio de botões e cadarços, como o paletó

O outro era um dos nossos caipiras, de regresso de S. Paulo, phisonomia bonanchona, olhar franco, mettido numa roupa larga, cheia de rugas, da fazenda predilecta: diagonal preto; chapéu novo de que pendia o elastico que se ia prender num dos botões do collete. Devia ter seus 45 para 50 annos.

Notei que antes da partida de S. Paulo, fugia o elegante á companhia do caipira, talvez administrador de seu Dae, talvez seu parente.

Só depois da travessia

da cidade sentou-se o *bonito*.

O doutor vae gostar da fazenda...

A vida é estúpida em S. Paulo ou no Rio... Quanto mais numa fazenda... Quem, como eu, está habituado a Londres e Paris...

O doutor foi p'ra Orapa faz bem tres annos, não?

O joven disfarçou e mudou de assumpto.

Olhando pela janela, viu no ar, batendo ao vento, innumer as *cosinhas brancas*, e proenrou *sabida*.

— Que insectos serão aquellos, brancos como a neve de...

Não é biclinho, não seo doutor. Aquillo é semente de canção-de-vento, um mallo que despois que aforrece, abre ua tocha branca, redonda, com mais de



Senhoritas Dora Leme e uma amiga, na kermesse, na quadra da chovara da exma. sr.ª d. Dama S. Queiroz.

um sementinha que nem guarde chuvica, morde podê arená c'õo vento p'ra sameá por toda a parte.

An...

O doutor quando era criança coia aquillo p'ra sopra, não se alemma?

Não... Intão o vento é que espalha sementes?

Uer! Cumo não! Se a pranta tão pegado no chão, não pode saht, o vento e otras coisa sameia.

O teteia tomou interesse:

— Cite outras:

— Pois não. O *bejo*, o *mundim brabo*, o *mamono* e mais argum, quando é tempo de sameá, dão um estrallo e as semente vão para longe, brota, cresce, fais o mermo e ômenta: a arve de *biry*, *penle-de-mico* e ôtras, no tempo sortia a semente c'õo vento, e as semente tem aza, sae avua-no e vae pará longe: semente de figuera vae no papo dos passarinho e resêste intê elles botarem fóra no chão u in lôcc de pau; a das fruta maiô os passarinho grande carrega quando tão brigano e as que sêca o vento leva; o *picão*, por inzempre, vassuncê fais ua derubada no mato-virge, que num



A CIGARRA, EM LEME. — Senhorita Zulmira de Almeida, professora; senhoras d. Ruth, esposa do dr. Carlos de Freitas, e d. Josephina, esposa do cap. D. monges Cambiagli, nosso representante em Leme

"A Cigarra,, nas Escolas



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra,, por ocasião da festa de encerramento das aulas do Grupo Escolar da Moóca, vendo-se: em cima, o corpo docente: em baixo, alunos e alumnas que tomaram parte nas representações e outros divertimentos.

**"Circolo Italiano,,**

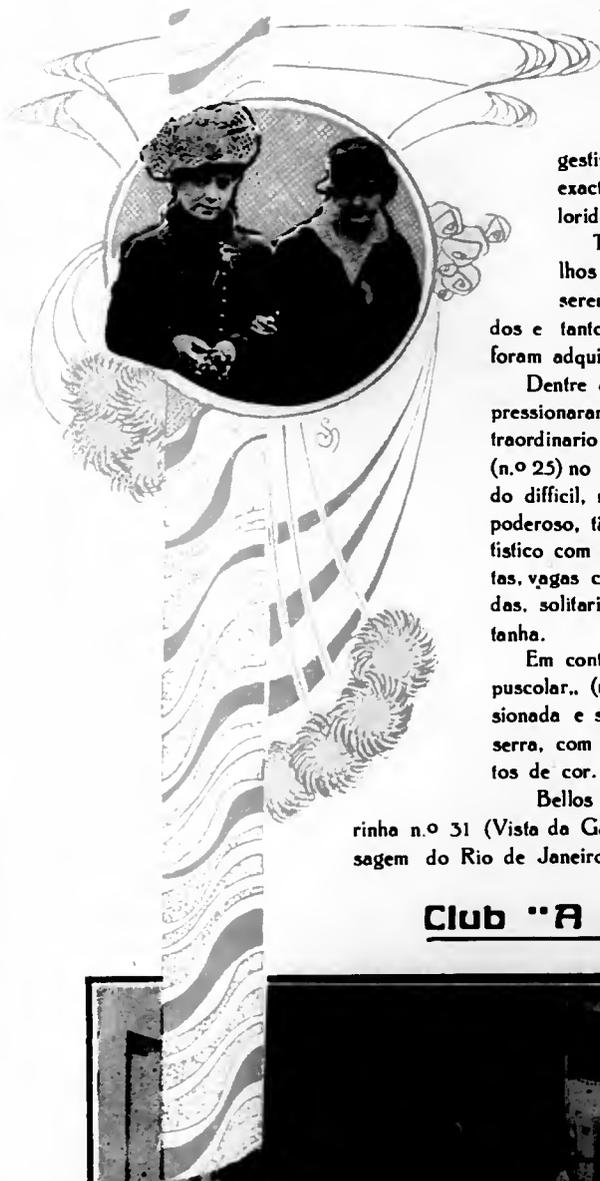


Aspecto do grande salão do Circolo Italiano de S. Paulo, por ocasião da Festa da Epifania, com que se comemoraram os Reis Magos. Houve profusa distribuição de brinquedos e doces às crianças

**Festa de Regatas**



Grupo de socias dos Clubs "Esperita,, e "S. Paulo,, posando para "A Cigarra,, por ocasião de uma festa de regatas realizada na Ponte Grande



ferre a marinha, ora o tenta o retrato. Em todos os generos, porém, elle é singularmente suggestivo e singularmente exacto no desenho, no colorido, na technica.

Todos os seus trabalhos são merecedores de serem vistos e admirados e tanto que não poucos já foram adquiridos.

Dentre os que mais nos impressionaram destacamos o extraordinario "Efeito de neblina,, (n.º 25) no Alto da Serra, estudo difficil, mas tão realista, tão poderoso, tão, original e tão artistico com a sua fluidez de tintas, vagas como nuvens algodoadas, solitaria, no pendor da montanha.

Em contraste a "Hora Crepuscular,, (n.º 26) igualmente visionada e sentida no comoro da serra, com os seus lindos effeitos de cor.

Bellos igualmente a marinha n.º 31 (Vista da Gavea), o n.º 32 "Paisagem do Rio de Janeiro,, o n.º 17 perfil de

Alexandre Herculano e outros ainda, não menos suggestivos.

No genero humoristico e typos de costumes ha tambem alguns quadros de valor como o n.º 19 "Jabolicabeiras do convento,, o n.º 30 "Ciganos Romanos,, o n.º 23 "Mercado de Flores,, o n.º 1 "Mercado antigo de S. Paulo,, etc.

Em todos o sr. Norfini revela singulares faculdades de artista e uma comprehensão exacta de colorido, a par de uma boa technica de desenho.

Não admira, pois, que a sua exposição, que abrange 32 quadros de diferentes tamanhos, tenha sido muito visitada e muito admirada.

O distincto artista merece de sobrejo todos os elogios que os seus amigos e admiradores, bem como todo o S. Paulo intelligente, lhe tem ido levar, como recompensa aos seus saturados esforços e á sua proficiente actividade.



- V. exca. crê no amor?
- Antes do meu casamento acreditava,...
- É hoje?
- Creio nelle como em Deus: sei que existe, mas nunca o vi.

### Club "A Cigarra,,



Aspecto do salão do Trianon durante a ultima reunião elegante do "Club "A Cigarra,,

## Bellas Artes.

Exposição "TID.,

NA sala de redacção da "Revista Feminina," tem ficado exposta nestes ultimos dias, uma serie de caricaturas, 41 ao todo, de Aristides Ferroz (Tid). Muita gente por alli tem passado a admirar o talento de um artista que se revela, levando-lhe o seu applauso e a sua admiração concenvida.

De facto, as caricaturas de Tid, se não são de um mestre, nem mesmo de um consagrado, são de um moço que revela aptidões notabilissimas e uma dose não vulgar de observação e estudo.

Notam-se algumas hesitações de desenho, figuras e traços menos bem apanhados, um tanto inexactos até e que nem a caricatura recommenda. Mas, em geral Tid revela optimas qualidades que certamente para o futuro, continuando elle a trabalhar, o consagrarão como a um mestre.

Na pequena galeria dessas telas humoristicas ha alguns quadros que merecem destaque e que fazem magnifica figura entre os demais.

O sr. Upton, (n.º 28) colossal e barrigudo, dando de comer á sua criação de gallinhas, num ligeiro bucolismo que flagrantemente contrasta com a sua actividade commercial e industrial é uma *charge* esplendida do mais esfusiante *humour*.

O sr. coronel Piedade, (n.º 14) especie de D. Quixote com a durindana de rastos pendurada do corpo esguio, a mão no ar para harenegar ás massas populares, é um typo caricatural, estranhamente bem observado.

Bem bons igualmente os diversos chefes de estado de algumas nações europeas. Bons tambem os nos 17, 18, 20, 24, 32 e outros.

Com muito *verve* se destacam emfim certas scenças bem obser-



RUTH, com 11 mezes de idade, filhinha do sr. Luiz Ramos

□ □ □

## Vida Social



Senhorita ANNA SA' DE MIRANDA, filha do dr. Antonio M. de Miranda

vadas. Seria injustiça não apontar com louvores o n.º 12, realmente magnifico, o n.º 34, o n.º 10 e alguns outros.

Tid não deve estranhar que a "Cigarra," lhe note, nos seus trabalhos, alguns senões. Absolutamente não. Aqui, por costume, só se fala de quem algum valor possui digno de ser assignalado. Demais disso, a critica aos jovens de talento é o melhor beneficio que se lhes pode prestar, e Tid é ainda muito jovem e não ha de querer escalar o Olympo de um salto. E' muito que o seu bello talento, o seu esforço, a sua pertinaz vontade, o tenham collocado a boa altura da sagra-da montanha da arte onde já as figuras se destacam para os applausos da multidão que sabe levantar os olhos para o céu.

Dentre os seus admiradores e amigos nós somos e queremos ser dos mais sinceros.

Exposição NORFINI.

O SR. Alfredo Norfini é um eximio professor de pintura, com muito cabedal de technica, muito estudo, muito trabalho, muita observação e uma poderosa visão artistica. Tudo isso elle revela na sua linda exposição aberta no palacete do Conde de Lara, á Praça Antonio Prado, exposição que tem sido visitadissima e mais ainda o merece ser por todos os amadores intelligentes.

Não obedece a nenhuma escola o sr. Norfini. O seu temperamento não se coaduna com processos systematisados e, além disso, elle quer sobretudo mostrar que é professor, que é mestre e, de facto, é um professor e um mestre consumado.

O seu pincel ora é impressionista e numa ligeira mancha de tinta elle condensa um pedaço de côr e um symptoma de vida. Ora desce a minudencias de execução, como geralmente succede, e nesse ponto é de um esmero perfeito. Ora é paisagista, ora pre-



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)



fere a marinha, ora o tenta o retrato. Em todos os generos, porém, elle é singularmente suggestivo e singularmente exacto no desenho, no colorido, na technica.

Todos os seus trabalhos são merecedores de serem vistos e admirados e tanto que não poucos já foram adquiridos.

Dentre os que mais nos impressionaram destacamos o extraordinario "Efeito de neblina.. (n.º 25) no Alto da Serra. estudo difficil, mas tão realista, tão poderoso, tão original e tão artistico com a sua fluidez de tintas, vagas como nuvens algodoadas, solitaria, no pendor da montanha.

Em contraste a "Lora Crepuscular.. (n.º 26) igualmente visionada e sentida no comoro da serra, com os seus lindos efeitos de cor.

Bellos igualmente a marinha n.º 31 (Vista da Gavea), o n.º 32 "Paisagem do Rio de Janeiro.. o n.º 17 perfil de

Alexandre Herculano e outros ainda, não menos suggestivos.

No genero humoristico e typos de costumes ha tambem alguns quadros de valor como o n.º 19 "Jaboticabeiras do convento., o n.º 30 "Ciganos Romanos... o n.º 23 "Mercado de Flores., o n.º 1 "Mercado antigo de S. Paulo., etc.

Em todos o sr. Norfini revela singulares faculdades de artista e uma comprehensão exacta de colorido, a par de uma boa technica de desenho.

Não admira, pois, que a sua exposição, que abrange 32 quadros de diferentes tamanhos, tenha sido muito visitada e muito admirada.

O distincto artista merece de so-bejo todos os elogios que os seus amigos e admiradores, bem como todo o S. Paulo intelligente, lhe tem ido levar, como recompensa aos seus saturados esforços e á sua proficiente actividade.



- V. exca. crê no amor?
- Antes do meu casamento acreditava...
- É hoje?
- Creio nelle como em Deus: sei que existe, mas nunca o vi.

### Club "A Cigarra,,



Aspecto do salão do Trianon durante a ultima reunião elegante do "Club "A Cigarra,.

## Bellas Artes.

Exposição "TID..

NA sala de redacção da "Revista Feminina," tem ficado exposta nestes ultimos dias, uma serie de caricaturas, 41 ao todo, de Aristides Ferraz (Tid). Muita gente por alli tem passado a admirar o talento de um artista que se revela, levando-lhe o seu applauso e a sua admiração concedida

De facto, as caricaturas de Tid, se não são de um mestre, nem mesmo de um consagrado, são de um moço que revela aptidões notabilissimas e uma dose não vulgar de observação e estudo

Notam-se algumas hesitações de desenho, figuras e traços menos bem apanhados, um tanto inexactos até e que nem a caricatura recommenda. Mas, em geral Tid revela optimas qualidades que certamente para o futuro continuando elle a trabalhar, o consagrarão como a um mestre.

Na pequena galeria dessas telas humoristicas ha alguns quadros que merecem destaque e que fazem magnifica figura entre os demais.

O sr. Upton, (n.º 28) colossal e barrigudo, dando de comer á sua creação de galinhas, num ligeiro bucolismo que flagrantemente contrasta com a sua actividade commercial e industrial é uma charge esplendida do mais eslustante *humour*.

O sr. coronel Piedade, (n.º 14) especie de D. Quixote com a durindana de rastos pendurada do corpo esguio, a mão no ar para barenhar ás massas populares, é um typo caricatural, estranhamente bem observado.

Bem bons igualmente os diversos chefes de estado de algumas nações europeás. Bons tambem os n.ºs 17, 18, 20, 24, 32 e outros.

Com muito verve se destacam enfim certas scenas bem obser-



RUI III, com 11 mezes de idade, filha do sr. Luiz Ramos

□ □ □

## Vida Social



Senhora ANNA SA' DE MIRANDA, filha do dr. Antonio M. de Miranda

vadas. Seria injustiça não apontar com louvores o n.º 12, realmente magnifico, o n.º 34, o n.º 10 e alguns outros.

Tid não deve estranhar que a "Cigarra," lhe note, nos seus trabalhos, alguns senões. Absolutamente não. Aqui, por costume, so se fala de quem algum valor possui digno de ser assinalado. Demais disso, a critica aos jovens de talento é o melhor beneficio que se lhes pode prestar e Tid é ainda muito jovem e não ha de querer escalar o Olympo de um salto. É muito que o seu bello talento, o seu esforço, a sua pertinaz vontade, o tenham collocado a boa altura da sagrada montanha da arte onde já as figuras se destacam para os applausos da multidão que sabe levantar os olhos para o céu.

Dentre os seus admiradores e amigos nos somos e queremos ser dos mais sinceros.

Exposição NORFINI.

O SR. Alfredo Norfini é um eximio professor de pintura, com muito cabedal de technica, muito estudo, muito trabalho, muita observação e uma poderosa visão artistica. Tudo isso elle revela na sua linda exposição aberta no palacete do Conde de Lara, á Praça Antonio Prado, exposição que tem sido vistadissima e mais ainda o merece ser por todos os amadores intelligentes.

Não obedece a nenhuma escola o sr. Norfini. O seu temperamento não se coaduna com processos systematisados e, além disso, elle quer sobretudo mostrar que é professor, que é mestre e, de facto, é um professor e um mestre consumado.

O seu pincel ora é impressionista e numa ligeira mancha de tinta elle condensa um pedaço de cõr e um symptoma de vida. Ora desce a minudencias de execução, como geralmente succede, e nesse ponto é de um esmero perfeito. Ora é paisagista, ora pre-

SÉDE:

Rua S. Bento, 68

(SOBRADO)

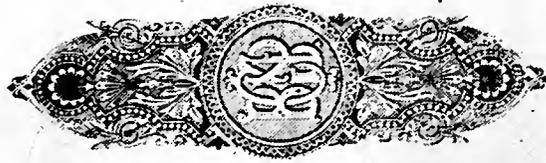
# União Paulista

Sociedade Anonyma de Construção e Pecúlio

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSUAES

CAIXA POSTAL, 777

SÃO PAULO



**Banco do Commercio e Industria de São Paulo**

*Serie 1*  
N.º 543851

R\$. 19.000,000

Pague por este cheque em: *S. Paulo*

ao Sr. *Jose Maffini*

a quantia de *dezenove contos de reis*

*que levarei*

ao debito de nossa conta

SÃO PAULO, vinte e sete de Novembro de 1916

## Cheque

emitido contra o BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO, para aquisição do immovel que coube por sorteo ao Sr. JOSE MAFFINI, residente à rua Tupy n.º 14, em BAUKU, Estado de São Paulo, possuidor da caderneta N.º de ordem 15.004 e de sorteo 5.664 de nossa SERIE UNIAO "GRUPO ULTRA", beneficiado com o PRIMEIRO PECULIO no valor de Rs. 20:000\$000 (VINTE CONTOS DE REIS), no sorteo effectuado em 25 de Novembro de 1916.

## O ASYLO DE INVALIDOS

**P**ARECE que a terrível propheta de Christo ha de cumprir-se indelidamente no mundo. "Sempre haveis de ter pobres... Com effeito, hoje como hontem e hoje talvez mais do que nunca, muitos ha condemnados a estender a mão á caridade publica, para angariarem o obulo que lhes conserve a existencia. A miseria é cada vez maior. Ha meia duzia de millionarios e alguns que são ricos; mas a grande massa é constituída pelos que não tem nada, a não ser o seu trabalho e a sua saúde e, quando estes fallham, o auxilio dos seus semelhantes.

E contudo não devia ser assim. Não é justo que sofram miseria, aquelles que trabalharam, que se sacrificaram pela communitade, que transformaram valores, que contribuíram para a riqueza dos outros.

Não é justo que os velhos, depois de uma vida util e proveitosa, sejam abandonados a margem, como seres inúteis. Não é justo que os invalidos, porque foram prematuramente derrotados na lucta, padeçam fome por não poderem mais trabalhar.

Pobreza não é vicio, mas é muitas vezes uma falta de justiça social.

Hoje em dia, pelo definhamento do espirito christão, já poucos suportam a vista de um mendigo, de um estropiado, de um ancião que pede esmola ou de uma criança na orphandade que padece privações e tem fome e tem frio.

Prohibiu-se a mendicancia nas grandes cidades. Quer dizer que desaparecessem os miseraveis? Bem ao contrario. Não teremos aqui talvez, mercê de Deus, os horrores de certos becos de Londres e o deprimente espectáculo dos albergues nocturnos a céu aberto, á chuva e o mar, sob as pontes do Tamisa, em frente dos transatlanticos cheios de riquezas e dos palacios dos lords deslumbrantes de opulencia. Não teremos tamanha pobreza como noutras capitães. Mas quantos não ha por ali, mal abrigados, mal



O distinto jovem JAMES FERRAZ ALVIM, que terminou o seu brilhante curso de Oonologia na Universidade de S. Paulo.

vestidos, mal alimentados! Quantos soffrimentos e quantas dôres, quanto desconforto e quanta magua!...

Mas, não ha, não pode haver a liberdade de mendigar. É certo que havia — houve sempre — muitos abusos. Elles em tudo existem; — é condição humana, e por uns pagam os outros.

Foi, porém, uma excellente medida essa de impedir a exploração da caridade publica, mas com uma condição — a de se albergarem convenientemente os pobres, dando-lhes um pouco de conforto, repartindo com elles mais fartura de pão. É o que felizmente entre nós se tem feito, com muitas difficuldades talvez.

Lemos ahí o Asylo dos Invalidos de Guapira, uma santa instituição, destinada a esse fim de recolher os infelizes que já não podem ganhar a sua vida.

É preciso que todos amparem essa tão sympathica obra de caridade. Ella vae lutando com graves difficuldades.

O sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal, tem dado o bello exemplo de solicitude para com este estabelecimento. A sua modestia não permite que se saiba ao certo o muito que por elle tem feito, os donativos que lhe sahem do bolso, o carinho com que attende a essa instituição. Mas é certo que não pouco se lhe deve. Basta citar as festas por S. Exa. organizadas, como ainda ha pouco no Municipal, no Hippodromo e noutros logares de diversão ou de sport.

Está sendo organizado um importante match de foot ball tambem em beneficio do asylo de Guapira. É preciso que o publico auxilie essa iniciativa concorrendo ao festival que visa tão humanitario objectivo.

Devemos todos comprehender que podemos tambem cair na indigencia e, afinal de contas, a esmola, hoje, como nos tempos antigos, é quasi sempre uma questão de justiça social.

Dar-se-á nesse match em beneficio do Asylo de Guapira o encontro formidavel entre o campeão da Associação Paulista, que é o Club Paulistano, e o campeão da Liga, que é o Corinthians.

Creiteria "Campo Bello,"

É a casa preferida pelas mais distinctas familias da capital

Rua S. Bento, 14-B  
Telephone, 2443  
S. PAULO.



**OBSERVATORIO DOS CAMPOS ELYSEOS**

"Sr. redactor — Não dormi em uma noite de 30. Sabe porque? Satisfação por encontrar publicada na "Cigarra" a lista que lhe enviiei. Não dormindo, estive no meu observatorio até ás quatro horas da madrugada e apreciei, com o poder magico dos meus "Olhos de Lynce", as seguintes palestras:

Dr. Mario, dizendo a Mlle. Maria de Lourdes :

— Porque me foges? Porque não me amas? E' possível que não adivinhes a impaciencia com que passo os dias e as noites pensando em ti? Ha tanto tempo espero uma unica palavra tua, que seria um eterno deseanco para o meu coração! Porque estes contrastes e estas diferenças? Não sabes que eu te amo? Responde-me, Lourdes, de joelhos te suplico!

E ella, muito nervosa, respondeu-lhe: — Não, Mario, nunca poderei corresponder sinceramente ao teu louco amor, porque eu amo um outro, com todas as forças do meu coração. Não me arrependo de não corresponder o teu amor. Só as almas fraecas se entregam ao desespero perante o irremediavel. Quero ser fiel áquelle a quem amo, mesmo sabendo que elle não me é sincero. E mesmo que eu saiba que neste

amor eu encontrarei a morte, eu contiuarrei a amal-o, a amal-o até morrer.

Raul falava a Mlle. Zita. — Que importa o perigo, que nos importam os riscos a que esta felicidade inebriante nos impõe? Li ha tempos na "Cigarra" que para se apanharem as mais bellas perolas, no mar das Indias, os mergulhadores tinham de se expôr a ser devorados pelos monstros marinhos. Assim é o nosso amor, Zita! Para gozarmos as delicias incomparaveis de um grande amor, é preciso que nos arrisquemos aos maiores perigos... Responde-me...

Ella respondeu-lhe: A tua attitude, Raul, é tão estranha, que me afflige. Depois te responderei melhor. Juro-te que me sinto feliz e com todos os pensamentos refugiados em ti. Adeus...

Como eram quatro horas eu resolvi deitar-me um pouco. Ouvi falar tanto em amor e lembrei-me daquelle a quem tanto amo e que não me corresponde. Vou ver se posso desearcar um pouco e reconciliar o somno. Na outra "Cigarra", si o sr. publicar esta, eu lhe enviarei mais algumas impressões que irei colleccionando.

Da amiguinha grata — Olhos de Lynce."

**ITAPOLIS NA BERLINDA**

"Cigarrinha querida", que aqui

em Itapolis todos lêem como ficarei contente se esta lista achar um logarzinho nas tuas columnas.

Estão na berlinda: os olhos expressivos de Odila; os passinhos de Yayá; o retratinho de Dolores I.; os encantos de M. do Rosario; a calma de Therezina P.; o porte mignon de Alice B.; a rubustez de Cecy; o lindo moreno de Sebastiana; a constante alegria de Dé-dé; a bondade de Santinha; os pesinhos de Nicoletta; a constancia de Angelica; a elegancia de Sebastiana P.; a desillusão de A. B.; a sympathia de Dolores P.; o entusiasmo de Angelina. As saudades do Gentil; a amabilidade do Dr. Pinto; os ciumes dos passeios do Eduardinho; a B.; a intelligencia do Barros; importancia do Dr. Camargo; o flirt do Carlito; as criancices do H.; o noivado do P.; a gracinha do Ramaciotti.

E, finalmente, eu tambem estou na berlinda, por ser muito indiscreta. Agradecidissima lhe fica a amiguinha eterna — Vesper".

**"NO TRIANGULO**

"Respeitosamente peço-lhe a publicação destas curtas notinhas. Confiada na sua benevolencia, aguardo o dia de vel-a publicada na querida "Cigarra".

Zita Arantes, toda risonha, tornou-se séria, muito séria, quando viu alguém.

**Bombas, Motores, Moinhos para Café etc.**

**Ferro, Oleo de Linhaça, Alvaide a. Zinco**

**MACHINARIA**

**FERRAGENS**

**CIMENTO**

**SCHILATO**  
MACHINAS-FERRAGENS  
S. PAULO  
RUA S. BENTO, 8

**Grande stock do afamado verniz "STANDARD,"**

**Unicos agentes com grande stock das afamadas machinas "SAGAR,"**

**ACCESSORIOS**

**PINTURAS**

**MATERIAS PRIMAS**

**Polias de Aço, Correias, Mancaes.**

**Importação directa de todos Materiaes para Fabricas.**



## LUZ E SOMBRA.

Para X. Y. Z.

QUE ceu triste, como uma alma que chora! Nuvens pardacentas e pesadas deslisam na amplitude.

Parece que as arvores soluçam e nos jardins distantes scintilam à luz do sol nascente, esparsas, as perolas de orvalho, como as lágrimas santas nas faces de Maria, no cimo do Calvario. Bem longe, lá na lumbria do horizonte, raios de sol, como setas luminosas, nimbam de ouro os cumes da serra, ainda embaçados em nevoa diaphana. A' distancia, reinam a alegria e o esplendor; aqui perto uma tristeza infinita impera.

Os ledos passarinhos não modulam bucolicas symphonias e, sobre os seixos de prata, a ribeirinha do bosque silencia tambem. As caricias languidas da brisa que cicia, os leques verdes dos coqueiros abanam, balançam devagarinho, compassadamente como as pulsações do coração de um moribundo.

Porque uma tristeza immensa aqui impera? E á distancia tudo é alegre! Lá na fimbria do horizonte, tantos raios de sol, como flexas luminosas, aureolam as cumes da serra, e aqui nem um apenas, nem um para lazer relulgir o orvalho no calice das flores, para tingir de ouro a ribeiri-

nhã do bosque, sobre os seixos de prata.

os miseraveis, as criancinhas orphans, nem espargem pela terra a Caridade.

Serei feliz pensando assim? Não sei...

Talvez soffra mais porque comprehendendo a vida, "todo o infinito, universal pesar, como diz Bilac, toda a dor que estrangula os corações infelizes.

Amo estar sempre só, entre meus caros amigos, os livros. Detesto e confrange-me a alma ouvir certas creaturas (pobres infelizes!) dizer-me que de poesias não se vive... quando é de poesia e de sonho que se alimenta a minh'alma enamorada do ideal. Adoro "as cousas mansas; os rebanhos e as flores, as aves e as crianças, o sol e o luar, o ceu, o mar, e as estrellas...

Abençoó os poetas, essas almas feitas de luz e de aroma que divinizam a terra, apothosando-a numa gloriosa irradiação de Poemas! e lujo dos homens...

A mulheres de hoje consaurearam os deveres sagrados de Mãe, buscando os divertimentos mundanos, os "fi-e-o-clock", os "ihê-tango", etc onde, orgulhosamente manifestam um exhibitionismo doentio...

O ideal de minha vida; o meu sonho doirado, é viver sempre num chalesinho rustico de frontando as vagas, rodeado todo de flores, onde somente me cheguem ao ouvido o marulhar das aguas, o farfalhar dos ramos, a melodia das aves; num chalesinho bucolico, onde me deslumbre e encante o romper da aurora, onde eu possa, sosinha, suspirar de saudade nas horas cinzentas e tristonhas do crepusculo, onde, em romanticas noites de luar, adormeça ouvindo as ondas batendo nas penedias, como uma orchestra invisivel de harpas e violinos...

Alii talvez eu fosse ditosa, longe dos homens, longe do mundo, longe de tudo...

ALTAIR GITAHY MIRANDA.



Ao Medico dos Pianos Oficina de confiança para concertos e reformas de pianos.

AFINAÇÃO 10\$000

Officina: Rua Tupy, 59 - Casa própria - Raphael Morgani

Pedidos pelo Telephone (Cidade), 2262



Nabor, conseguiu a joven que queria, não? Meus parabens!  
 Prompto, comadre, já te contei tudo. Agora vou-me embora. Não te esqueças da tua fiel comadre — Formiga."

**ALFINETADAS**

Prometto-lhe enviar quinzenalmente igual numero de versos, fazendo uma critica geral dos sexos fragil e "poilu".

Virei á soleira dessa distincta redacção, pedindo entrada para os meus pobres versos...

Publique-os, sim?  
 Da humillima e constante leitora desse primor artistico que é a "Cigarra", futura e assidua collaboradora. — "La Dame á voix d'or".

Ahi vão as minhas alfinetadas:

Ao redactor da "Cigarra",  
 Que a maneira tem bizarra  
 De para as moças olhar,  
 Evuiu mil cumprimentos  
 E parabens opulentos  
 Pela "Cigarra" sem par.

É peço muito em segredo  
 (Que tenho, confesso, medo  
 De ser victima do chiste),  
 Que o bom Gelasio Pimentua  
 A carta livre á tormenta  
 Do fundo da cesta em riste...

Pedindo que m'a publique  
 Na "Cigarrinha" tão "chic",  
 Das moças o doce eucanto,  
 Prometto enviar mil cartas  
 De boas criticas fartas,  
 Que causarão muito espanto...

Eu compouho alfinetadas,  
 E dou graves barretadas,  
 Nas bellas da Paulicéa,  
 Por isso indiscretamente,  
 Venho, placlda e inclemente,  
 Dar-vos philtros á Medeia...

Nem hão de faltar razões,  
 Morpheu, Eolos, trovões,  
 Para esta uova jornada...  
 O barco dos argonautas,  
 Garanto, ha de ter bons nautas,  
 E até figura encantada...

A's moças cabe o logar  
 Que é preciso salientar  
 Na "Cigarrinha" catita.  
 Depois virão os rapazes,  
 Iconoclastas audazes,  
 Parecen-me até que souha  
 Quando a fazer uma "fita"...

A Alice, amiga, risonha,  
 Em rosa tornar-se agora...  
 Pois corre logo ao espelho,  
 A sorrir, curvando o joelho,  
 Mal surge, limpida, a aurora.

A Lady Olga até parece  
 De amores não ter a messe  
 Que bem era de esperar,  
 Pois namora o pequenino  
 Jôta Seabra, esse menino  
 Que traz sorrisos no olhar.

A Dulce Teixeira, agora,  
 É uma moça sonhadora  
 De mysticismos no olhar...  
 Parece viver de sonhos  
 Nos jardins castos, risonhos,  
 De uma existencia sem par...

A bella Ceição que passa  
 Na roda das companheiras,  
 Por ser prosa e por ter graça,  
 Cada vez fica mais bella,  
 O dia iuteiro á janella  
 A olhar as trepadeiras...

Certa moça da cidade,  
 No vigor da mocidade,  
 É pianista afamada...  
 Mas, que horror, quando soluça  
 Uma canção inconcussa  
 A' tecla descompassada!...

Agora, a cara Vieira,  
 Sempre boa e prazenteira,  
 Deve de ser criticada,  
 Pois no exame que vae ter,  
 Cheia de magua e soffrer,  
 Confessa: Vou ser bombeada!

Uma Teixeira, ansiosa,  
 A hora espera deliciosa  
 De para Sautos voltar...  
 Emquanto qu'eu peço á "Cigarra"  
 Deixe entrar esta almanjarra  
 Na secção epistolar.

Teuho esperanza e certeza  
 Na grande delicadeza  
 Da mais linda das revistas.  
 Poucas são estas sextilhas  
 Poucas são estas postilhas  
 Para as moçoilas paulistas...

É, adeuzinho, vou-me embora,  
 Que o coração já me chóra  
 Pleuo de aneios e dor...  
 —O anno vae-se escoando—  
 Fico o numero esperando  
 Da "Cigarra" — a minha flor.

Bom Gelasio, teuha pena  
 De quem, sorrindo serena,  
 Critica com tanto ardor!  
 As boas festas acceite,  
 Que ha de ser isto um deleite  
 Para "Dame á voix d'ór".

"Peço-lhe publicar estas mi-  
 nhas sextilhas indiscretas.

**GRANDE BAILE DE COTIA**

"Zenaide trazia um bellissimo  
 vestido roxo. Dança elegantemen-  
 te e é graciosa. Só tem um defei-  
 tosinho: Fala muito... pouco.

A gentil mana da Zenaide é  
 uma dançarina mestra, olhar lan-  
 guido, prosa agradável. É nma  
 moça estupendamente maravilhosa  
 ou maravilhosamente estupenda.  
 (Como queiram) tem tambem o  
 seu defeitosinho: falla muito li-  
 geiro.

Adilha. Dança bem, é graciosa.  
 Fala muito pouco. Tem um olhar  
 triste e pensativo. Porque será?  
 Tão moça!

Conceição, com a sua jaqueti-  
 nha vermelha. Fala de tudo e por  
 todos. É divina na belleza. Dan-  
 ça admiravelmente. Foi de todas a  
 que mais alegrou o baile. Muito  
 bôasinha e elegante.

Tonica não dança; mas, nem  
 por isso deixou de ir ao baile, e  
 fez muito bem.

Agora a rapaziada: Braga fi-  
 cou tão impressionado com o bai-  
 le que cahiu da cama.

O Adelino preferiu fazer bandei-  
 rinhas em vez de acceitar o con-  
 vite das moças. Garanto que sahiu  
 perdendo na troca. O Parada, no

intervallo das danças, foi ver umas  
 gallinhas de raça. É admiravel!  
 O Mafra andou intrigado com um  
 postal que recebeu. Cuidado com  
 os cachinhos pretos. O I., de S.  
 Paulo, pensativo. Pensava talvez  
 em alguma professora bonita. Vi  
 tambem um moço de oculos pre-  
 tos e costelletas tontear com duas  
 taboas em seguida, depois de ter  
 fallado sobre a influencia do foot-  
 ball na guerra europea.

Descobri tambem um desper-  
 tador moderuo. Em S. Paulo ainda  
 não existe essa novidade.

Da leitora assidua da "Cigarra"  
 — Lili".

**IMPRESSÕES DE FAXINA**

"Rogo-lhe a fineza de publi-  
 car na querida "Cigarra", que  
 aqui em Faxina é muito lida e  
 apreciada, as minhas impressões  
 sobre moças e moços d'aqui.

Estando num domingo bem es-  
 condidinha no jardim, observei di-  
 versas cousas que não pude deixar  
 de tomar nota.

Os olhares da Durva e Siuhá  
 ao...; a graça de Fanny; o ar  
 mysterioso de Acciciuha; a ami-  
 zade de Lucilla com a amiguinha  
 A. P.; o porte elegante de Edith;  
 a altura de Iuribia; o riso encan-  
 tador de Hilda; as sonoras gar-  
 galhadas de Dolores; e, finalmen-  
 te, a alegria de Dulce.

Moços: A sympathia irresistive  
 do Alcides; os dentes do Go-  
 dofredo (ria sempre, moço.) o  
 gosto do Fuzi pela musica; a linda  
 farda do Vandico; a gordura do  
 Plínio; a elegancia do P. Fleury;  
 a pose do Joaquim; o indifferen-  
 tismo do Jango; a delicadeza do  
 Fuza; o retrahimento dos irmãos  
 Resse; a tristeza do Elias; o en-  
 thusiasmo do Sampaio, jurando  
 nuuca mais amar; o espirito do  
 Gazinho;

Emfim, senhor Redactor, to-  
 mei nota de tudo isto, para que  
 publique no proximo numero da  
 "Cigarra", que tem innumerous  
 leitores em Faxina.

Um beijo da tua — Lili".

**PERFIL DE A. C. N.**

É moreno, claro, um pouco  
 pallido, de estatura regular e ma-  
 grinho. Possui olhos castanhos  
 escuros, cabellos negros e lisos,  
 bellos dentes; a meu ver muito  
 bonito e attraente.

Amavel para com todos, inteli-  
 gente, trabalha em um Banco,  
 onde, pelas boas maneiras, soube  
 captar a estima de seus collegas.

É amigo intimo do sr. A. F.  
 e aprecia immensamente a letra  
 A. Perencia á directoria do "Ave-  
 uida Club".

Acho que já sabem quem é,  
 não é verdade?

Publique, sim, querida "Cigar-  
 ra"?

Da assidua leitora — Zazá".

**CARTA DE TIETE'**

"Para ser querido em Tieté é  
 preciso ser: galante como Er-  
 nesto, elegante como Raphael,  
 bonito como João Pescarini, sympa-



Mimi Guimarães, lindinha e vistosa.

Hebe Lejeune, risonha e captivante.

Déa Durão, cão saudades, com muitas e muitas saudades...

M. G. S. entrou na Casa Branca, para ligar o telephone á redacção da "Cigarra" a perguntar muito afflicta quando ella sabia; porque seria?

Carmesina Araujo, com saudades daquelle parzinho do Harmonia.

M. G. — M. P. M. F., formando um bello trio.

Vera, contando ás amiguinhas que a primeira vez que encontrou o redactor da "Cigarra" dá-lhe um valente beliscão; porque seria? Não sei.

Adens, "Cigarrinha", nunca me ateudeste; hoje, porém espero que me attendas.

Numa salva de caricias beijate a amiguinha — Segunda Paqueta.

#### A "SOIRE'E" DO INTERNACIONAL

"Envio-lhe, adoravel e bella "Cigarra", em poucas linhas o que mais notei em tão chic soirée.

Marianna Soulié, fascinante, trajava-se com elegancia. Aida Brandão, dançando muito. Nenê Bueno, gostando immensamente. Pereira Bueno, sempre galante. Zuleika, triste; porque será? Alice Penteadó, radiante. Lolita, lida; Amaral Pinto, sempre risonha. Passos, retrahida.

Da assidua leitora que muito vos agradece. — Eu."

#### PERFIL PINDENSE

J. S. — Muito intelligente e de uma modestia encantadora, é o meu insinuante perfilado um poeta adoravel e um educador emerito e criterioso. Quanto ao physico, não se pode desejar mais. E' alto, elegante e veste-se correctamente, sendo muito apreciado pelas moças cá da terra. Si elle é tão sympathico! Linda tez moreua, nariz correcto e um leve buço a ensumbrar-lhe o labio superior, sem comtudo encobri-lhe a bocca tentadora.

usa pince-nez de myope, o que mais realça (si é possível) o brilho dos seus olhos castanhos, tão expressivos, tão seductores.

Quando discorre sobre literatura, a gente se queda a ouvir-o como em sonhos vaporosos...

Da amiguinha grata — Violeta."

#### MATINE'E DO "HARMONIA"

"Cigarra" amiga.

Quero contar-te um dialogo muito interessante que apreciei no optimo chá do Harmonia. Sentada, atraz de uma palmeirinha, ouvia curiosamente uma palestra estabelecida entre um conhecido academico de direito e um joven engenheiro.

Diziam :

— Acho adoravel aquella tristeza serena, aquella philosophia melancolica da V. P., assim como vejo com muita sympathia aquelle rosto sorridente, aquelle eterno sorrir da V. S. Z... Adivinho, em ambas, a bondade, a vivacidade, a graça, o espirito.

— Pois eu as conheço, amigo. e posso affirmar-te que são tão boasinhas quanto são charás.

— Sim, estou vendo...

— E quem é aquelle modelo de belleza grega?

— E' a Fifi L.; dança muito bem.

— Conheces o dr. Paulo Setubal?

— Si o conhecesse pessoalmente, pedir-lhe-ia que recitasse, pois sei que é um fino "disseur".

— E aquelle caixa de oculos, quem é?

— E' um academico, chama-se S. M., rapaz intelligente e distincto.

— E aquelle inglezinho?

— Não é inglez. E' filho do commendador Gamba. Elle, o Assumpção e o Crespizinho dançam bem o tango argentino.

— Temos bons dançarinos!

— Não... Uns ba que dançam, outros ha que querem dançar... Bonilha, por exemplo, quer dançar...

Eu estava tomando notas, quando surge, entre os pares que redopiavam numa valsa — o meu priminho, que é muito bomzinho, mas que, coitado, não sabe dançar e muito me magoa os pés... Emfim, o que havia de fazer? Deixei a minha curiosidade e sahi a dançar com o primo.

Na proxima carta te relatarei, "Cigarra" amiga, um interessante caso que causará successo entre tuas leitoras. Da tua sincera amiga — Teteia."

#### PERFIL DE MLE. M. S.

"Tem 18 primaveras. E' uma flor desabrochando no jardim da candura e da innocencia. Está aiuda no lulliar da vida, onde tudo são illusões fagueiras.

E' clara e o matizado roseo de seu rosto deixa transparecer a meiguice ideal de um coração cheio de carinho.

Dos seus labios, rosas perfumosas que se entreabrem aos osculos cariciosos da briza, a natureza astuta tirou, é certo, a cor com que tingiu as rufas papoulas; de seus dentes, a neve que cobre os alcandorados fastigios das serranias; de seus cabellos, o doirado que com colorido a vastidão dos trigaes.

Seu olhar é o reflexo de irradiações intimas, é um doce fulgor que nos mostra a pureza de sua alma juvenil...

Seu nome syntbetisa o amor inquebrantavel e a bondade extrema... E' o nome ideal das creaturas e todas as tardes a humanidade o repete em fervorosas preces.

Ama a dança, e é quando dança que mais se accentua a nobre elegancia de seu corpo flexivel,

junto a um desembaraço modesto, que captiva e fascina.

Sabe quem é? Das minbas amigas a que mais estimo, e mora na rua An...

Não, não digo, senão serei indiscreta.

Da sua amiguinha e leitora assidua — Anitoan".

#### O MEU PERFIL

"Por meio desta peço-vos que publiqueis o meu proprio perfil, pois, (apesar de eu ser tão linda) ninguem se deu ao trabalho de proclamar a minha belleza. Que injusticia!

Para poderdes fazer uma ideia da minha pessoa, preciso começar dizendo que: Tenbo o porte elegante de Zuleika Nobre; sou chic como Maria Amelia Castinbo; os meus cabellos são eguaes aos de Vera Paranaguá; o meu sorriso é divino como o de Aida Brandão; os meus labios são rosados e finos como os de Fidalma V. de Mello; nas minhas faces delicadas como as de Mary Sampaio Vianna existem as duas seductoras e lindas covinhas de Nilva Moraes, os meus olhos são parecidos com os de Maria de Mello Nogueira e, para finalizar, sou alegre como a galante Bebê Mattos.

Junteis a isso os mais elevados dotes moraes e tereis assim formada a pessoa que vos escreve, que é a eterna amiguinha da "Cigarra" — Espbinge".

#### MOGY DAS CRUZES

"Querida comadre "Cigarra", não imaginas como és querida em Mogy. Se não quizeres acreditar, manda perguntar. De tanto ouvir falar em teu nome é que vim visitar-te e ao mesmo tempo dar-te novidades do nosso caro Mogy. Estou cansada! Imagina que voei o dia inteiro e visitei a todos sem que me vissem, mas assim é que é bom! pois posso contar-te tudo e ninguem sabe quem eu sou.

Mas imagina qual seria a minha desillusão se, comadre "Cigarra", não accitasse nas suas lindas azas a minha humilde lista. Mas isto não acontece, não é?

Aracy, gostando muito de Mogy; não desconfiam? Vidoca, sempre serás a mais sympathica. Marquinhãs, querendo a quem já tem dono, Lula, apaixonada; cuidado! Cecy, cada vez mais bonitinha. Livia, sempre boazinha. O., querendo casar-se; ponba um annuncio na "Cigarra". Moacyr, não dança, ou não quer estragar sua linda bota?

Porque será que S. Garcindo mostra tanto o dedo anular da mão direita? reparem todos, e saberão.

Decio, pensando em... vou adivinhar quer ver? pensando em... qual moça... deve escolher. Escolha esta sua creada, que é sincera; Paulo, agarre bem, senão ella foge. Sylvio, não desanime, que ainda é tempo!; Furquim, muito contente! Romulo, querendo desertar; não faça isso, que eu choro.

com palavras de animação, exhortando-me inutilmente para que arrancasse da mente estes pensamentos que tanto me trucidam o coração.

Agradavam-me de mil formas, tentando em vão me alegrar com espíritos contos.

Eu, indiferente a tudo, ria, mas ria amargamente como os martyres resignados.

O meu pensamento voava para muito longe, transpondo os humbraes da eternidade, buscando no tumulto longinquo do meu amor a paz e o conforto para as minhas amarguras!

Causava pena ás minhas hon-dosas amiguinhas aquelle meu estado.

Notei depois que as minhas amiguinhas confabulavam em segredo, como se uma ideia luminosa fosse suggerida entre ellas. Desappareceram de subito por entre os convivas; foram em busca de uma distração para mim, e eis que me trazem mais golpe mortal para o meu pobre coração: o Acaso sempre fatal destruiu para sempre a ultima das minhas esperanças.

Apresentaram-me uma linda morena, esbelta, de olhos negros e seductores, o cabelo tambem preto e solto pelos hombros, digna rival das filhas da antiga Roma, pela sua fascinante belleza.

A sua graça, os seus modos afecuosos, o tom carinhoso com que a mim se dirigiu captaram desde logo a minha sympathia.

Ella estava sciente de tudo, como um clinico, ao visitar um doente desenganado! Contou-me, sentada ao meu lado, os seus amores, os seus desenganos, os soffrimentos pelos quaes tambem passou, salientando-me não ser eu a unica victima dás certezas seltas de Cupido. Onvi-a durante toda a sua narração, muda, sem lhe demonstrar o minimo interesse.

Ella impacientou-se com a minha indiferença, e, procurando a todo o transe consolar-me, concluiu assim a sua historia:

— Esqueci-o afinal, minha boa amiguinha, porque para grandes males grandes remedios, assim diz o dictado.

— Hoje, completamente esquecida do meu antigo predilecto, outro, não direi superior, mas com identicas qualidades dá-me a certeza de um futuro cor de rosa, cheio de encantos e felicidades...

— Elle me ama, tenho certeza disso, assim como eu lhe correspondo com todas as forças do meu coração.

— E' amavel, muito delicado, extremamente sympathico, muito estudioso e trabalhador.

Estas ultimas palavras da mi-

nha nova amiga fizeram-me estremecer.

Fixei-a receiosa, e em meu peito abafei um suspiro, enquanto presngiava algum novo golpe.

— Talvez tu' o conheças, proseguiu ella: é de estatura mediana, claro, olhos castanhos e cabellos pretos.

— E como se chama elle? atalhei eu, no auge da inquietação, vendo que aquelle perfil não era de outro senão o do meu ingrato.

— Ah! sim, volvéu ella, esquecia-me do nome pelo qual mais facilmente tu já terias adivinhado, chama-se Antonio...

Senti uma estocada em meu coração, as forças deixaram-me e desfaleci.

.....

Prostrada agora no fundo de um leito, onde a febre ardente me atirou, espero de Deus a sua derradeira sentença: para os que soffrem, para aquelles ao quaes esta vida se tornou um desengano cruel e martyrisante, eis o unico allivio, vindo do céu, concedido pela Justiça Divina: Morte!

Antecipo os meus agradecimentos pela publicação desta, que é um desahafo da minha alma torturada. Amiga e creada l'aquita".

## Antunes dos Santos & Cia.

Antunes dos Santos & Cia.

Antunes dos Santos & Cia.

### AGENTES DAS COMPANHIAS:

|                                                                |                        |
|----------------------------------------------------------------|------------------------|
| Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille | Nippon Yusen Kaisha    |
| France Amerique                                                | Toyo Imin Goshi Kaisha |
| Compagnie Sud - Atlantique                                     |                        |

### CAFE' E CEREAES

COMMISSÕES E CONSIGN.ÇÕES

### IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO

Agentes Geraes dos Automoveis:

"RENAULT., — "BERLIET., — "DODGE BROTHERS.,

O automovel "DODGE BROTHERS., é dos unicos carros americanos que tem "BOMBA d'AGUA., para o resfriamento do motor"

Stockistas dos pneumaticos "MICHELIN.,

### MARMORARIA LUSO-BRASILEIRA

Escriptorio Central: Rua Direita, 41 — Telephone, 340

Armazens: Rua Brigadeiro Tobias Ns. 80 e 82—Telephone, 3248

Garagem e Officinas: Rua Ypiranga, 139 — Telephone, 1618

SÃO PAULO - Caixa do Correio N. 237

Endereço Telegraphico: ANTUNES

## Antunes dos Santos & Cia.



thico como o Chico, apaixonado como Baptista, intelligente como o João Nitriñi, presumido como Ab..., indifferente como Sebastião, saudoso como Lico, dançarino com o Rubião, chic como Augustinho, querido como o Thomazinho, e, finalmente, ser endinheirado como Nhonhô Marotti.

Para ser querida em Tieté é preciso ser: Ingrata como Lucia, apaixonada como ella, saudosa como Dicta, resignada como Isabel, dancarina como Cacilda, querida como Alzira, bella como Zézita, melancolica como Nenê Camargo, triste como Faustina, romantica como Dyonisia, sincera como Cota, indifferente como Itala, pessimista como Anninha, constante como Adelaide e, finalmente, indiscreta como as amiguinhas — Doly e Zizi”.

**NOTAS CHICS**

“Em uma matinee chic observei o seguinte:  
Olga, muito graciosa, com saudades de C. C.

Ondina, triste por não ter visto o dr...

Lney, inconsolavel com a partida de Mr; console-se Mlle., e, ponha outro substituindo-o. E' como costume fazer em occasiões identicas.

Daila, luctando com sua rival. Mlle. veja que o C. flirta com as duas.

Osmar Villaca, fazendo footing no Mercado de Flores.

Sr. redactor, como esta é bem curtiinha, supplico-lhe que não a ponha no cesto.

Da amiguinha — Zizi”.

**UM ACROSTICO**

“Peço-lhe publicar n’A Cigarra” o seguinte acrostico, que encontrei em um bonde da Avenida Angelica, e foi esquecido num banco pelo P. de B.:

O teu ercanto, Senhora —  
L indo perfil de uma flôr,  
G ermina em mim uma aurora,  
A menisada de Amor.

P. de B.

Antecipo os meus agradecimentos, certa de que o sr. redactor attenderá ao meu pedido. A amiguinha — Ruth”.

**CARTA DE PAQUITA**

“Naquelle luxuoso ambiente tudo era vida e prazer. Grupos palreadores de senhoritas e moccos, ruborizados pelo intenso calor destas noites de Dezembro, espalhavam-se pelo elegante “Trianon”, esquecidos talvez de que o prazer e a ventura são como as nuvens de fumo que ao menor sopro da brisa se dispersam.

Sentada a um canto, occulta pensativa e tristonha, observando tudo, e a tudo indifferente, estava Paquita — a auctora destas linhas.

Notaram, afinal, os convidados a minha profunda melancolia. As minhas amigas, compadecidas do meu soffrer, confortavam-me por detraz de uma respeitavel matrona, a cabeça entre as mãos,



**Pina Gioanna**

“Spontaneamente dichiaro che dall'uso della “Lozione Danzi.. ó offenuto il miglior risultato.

E' un ottimo preparato che dá molto lucido ai capelli, li ammorbidisce, abbellisce e ne preserva la cadufa. — PINA GIOANNA..

**Primeira e Unica Fabrica de VINHOS genuinos de FRUCTAS no BRASIL**

**David Garofalo & Co.**

Escrip.: Travessa do Grande Hotel, 1

Presentemente:

**MORANGOS, ABACAXIS, JABOTICABAS, LARANJAS**  
(Tipos doces e succos)

Estes vinhos são fabricados exclusivamente com fructas escolhidas e bem maduras, submettidas á fermentação natural, livres de quaesquer ingredientes extranhos e nocivos, de paladar excellente.

*Experimentem — Encontram-se á venda nas principaes casas de molhados.*

**Pedidos: Travessa do Grande Hotel N 1**  
Telephone (central) 704

Apresentamos uma nova e importante collecção de perolas

Novas Creações Parisienses em Estatuas Artísticas. Serviços de Prata :: Lampadas Artísticas  
GRANDE VARIEDADE DE RELOGIOS DE ODDO: As melhores marcas Francezas, Suissas e Americanas  
ESPECIALIDADES EM ARTIGOS PARA PRESENTES



*A casa Bento Loeb  
tem a honra de convidar V<sup>cia</sup> e sua Ex<sup>ma</sup> familia a visitar  
a nossa Exposição permanente, aonde se acham reunidos.  
Objectos para Presentes.  
A maior collecção de Brilhantes, Perolas, Objectos  
De Arte e Prataria.*

A melhor garantia que a Casa  
pode oferecer  
é a sua longa existencia

— JOALHEIROS  
de absoluta confiança

Concertos honestamente feitos.

Especialistas em:

Trabalhos de Douração e Pratear

Preços Modicos e com uma ga-  
rantia em  
cada artigo vendido

A maior casa no genero em  
S. Paulo

**CASA BENTO LOEB**

Rua 15 de Novembro, 57 - S. PAULO

Grande e variado sortimento de aparelhos electricos, que garantem ECONOMIA e ASSEIO.

Fogão de 12 cm. 20\$000

Fogão de 16 cm. 30\$000

Almofada aquecedora 40\$000

Grelha radiante 35\$000



Apparelho de ferver 20\$000  
(pequeno)

Apparelho de ferver 25\$000  
(grande)

Fogão radiante 25\$000

Ferro de engommar 22\$000  
(6 Mills.)

Todos os pedidos do interior devem vir acompanhados das respectivas importancias, com pequeno acrescimo para o frete e dirigidos a *Borrego, Galvão & Cia., Rua Rosario, 24*

Instalações electricas em geral. •• Concerto de quaesquer aparelhos electricos. •• Serviços garantidos.

Fabricação de lustres •• PEÇAM ORÇAMENTOS

## Costa Ferreira & Cia.

Vidros para Vidraças e Papeis pintados

**Fabrica de Molduras, Espelhos  
e Gravuras**

Rua de São Bento N. 77

Telephone  
1478

S. Paulo

Caixa Postal  
59

**MLLE. A. S. DE B.**

"Pertence a uma das mais antigas e distinctas familias paulistas. Reside ha poucos annos em S. Paulo, onde conta grande numero de admiradores. Mlle. é de estatura regular, cheia de corpo, cabellos castanhos quasi louros. Bocca pequenina, lindos e alvissimos dentes. Apesar de tão formosa, Mlle. é a modestia em pessoa. Sabemos que Mlle. é uma amadora de talento na pintura.

Amavel, distincta e muito intelligente, adora a literatura franceza, e, com especialidades, as obras de Campfranc. Nada podemos dizer do seu coração, mas do que não duvidamos é que Mlle. já o deu a alguém. Tem grande preferéncia pela cor azul, e não ignoramos porque... Possui uma só amiga intima, que é uma sua priminha, também encantadora. Vemol-as juntas em todos os logares chics, principalmente no corso, do qual são grandes admiradoras.

Mlle. reside pelos lados da Villa Buarque, numa aristocratica travessa. Para terminar, diremos que Mlle. tem no seu nome a pureza dos anjos do Senhor.

Creemos que não deixarão de reconhecer este perfil, traçado por — Flor de Lys."

**A' OLGUINHA**

Os teus encantos, senhora,  
Lindo perfil duma flor,  
Germina em mim uma auróra  
Amenisada de amor...

P. B.

**MLLE. M. d. L. C.**

"É um dos mais bellos ornamentos da nossa alta sociedade. Possui tudo que encanta e fascina. Mlle. é boa, fundamentalmente boa, delicada, caridosa, é mesmo uma perola.

Além desses predicados moraes, Mlle. é bella, muito bella e de uma graça que sednz.

Mora na rua das Palmeiras, e, todas as tardes, sentada ao terraço da sua vivenda, Mlle. sonha... pensa... em quem será?

É bem difficil responder a essa pergunta, pois Mlle, mesmo possuindo tantos admiradores, não escolheu nenhum entre elles.

Será por maldade? Não; é por evitar soffrimentos que Mlle assim procede, pois ella sabe que amar é soffrer!...

Dansa admiravelmente e gosta muito de patinar.

Tem muitas amigas, mas, (que pretensão...) estou certa que a sua preferida sou eu mesma. — Myris."

**O BAILE MEDICO**

"Realizou-se no dia 11 o grande baile em homenagem aos membros do Congresso Medico.

O elegante salão do Trianon apresentava um aspecto encantador.

Entre as elegantes senhoritas conseguí notar o seguinte:

Elza e Wilma Padua Sales,

muito graciosas; Marina Furtado, apreciadissima; Maria Nazareth Cardoso de Mello, em elegante toilette Louiz XVII; Marina Vieira de Carvalho, captivando a todos com o seu sorriso delicioso; Nenê Magalhães, linda em sua elegante toilette rose; Fidalma Vieira de Mello, chic em sua toilette bleu; Edith Rocha Mello, dançando muito bem o tango; Zubeika Nobre, linda; Mlles. Duarte Nunes, muito graciosas; Baby Pereira de Souza, cheia de encantos; Alda Sampaio Moreira, graciosa em sua toilette blanche.

Adeus, queridinha "Cigarra". Publique, sim? Tua siucera amiga — Zézé."

**C. S.**

"Morena, de um moreno pallido que impressiona, esta linda senhorita morou na rua A. G. e é frequentadora do Royal. É inseparavel de sua Mãe, a quem extremece e esta lhe paga na mesma moeda, cuidando seriamente do futuro da filha.

Foi amada por um lindo rapaz do Paraizo, quasi um anjo, cujas iniçias são A. C. Que indiscreta que sou!

Foi alumna da Escola Normal e é apontada como uma das nossas melhores dançarinas. Frequenta o "Internacional" e gosta muito de Santos, onde ficou noiva de rapaz correctissimo. Hoje é a senhorita pouco amiga de hailes e diversões e ama muitissimo o seu futuro maridinho.

**J. P. S.**

Professor, pharmaceutico, aca demico, moço extremamente sympathica, era um rapaz triste, dizem, porque procurava o seu Ideal, como Xisto V a chave de S. Pedro. Hoje, embora ainda não seja de todo alegre, parece que mais um pouquinho, dizendo a boas linguas que encontrou o que procurava, lá pelos lados da Luz.

É poeta, conteur e ainda as boas linguas propalam que entrará para a arena das letras nos fuis do proximo anno, com um romance, cujo titulo eu... o que ia eu dizendo, meu Deus!...

Mora na R. M. de I. Tem originalidades que não desagradam a gente. Além do mais, é admirador entusiasta da musica e cultor della, como de tudo o que é bello e, segundo phrase sua, é um "artista theorico". Consta-nos que em breve irá "descobrir" o Interior do Estado.

Não adivinham quem seja? Pois bem, direi mais que foi um grande frequentador de hailes e de divertimentos chics e que hoje pouco apparece, mesmo no "High-Life", que adorava.

Sempre vossa — Zizi."

**PERFIL DE A. V.**

mas tardes na Avenida e aos do-  
"Reside o meu "perfilado" nas proximidades do Palace Theatre. Muito claro, possui lindos olhos

verdes, faces levemente rosadas e cabellos castanhos claros.

É muito simples, apesar de elegante, modestissimo e talentoso; não lhe agrada ser elogiado.

Cursa brilhantemente a Escola Polytechnica. É estudioso e trabalhador; harmonizando seus estudos com outros affazeres, tem um bello escriptorio na Rua Quinze, no predio de conhecida casa de modas.

Gosta de sports e de artes, sendo apaixonado por viagens e excursões.

Tem um grave defeito, que todas as suas amiguinhas lamentam; não dança.

Em geral conversa pouco e pausadamente; porém, si conseguem interessal-o ao assumpto, enthusiasma-se e sua palestra agradavel encanta pela simplicidade com que revela o seu espirito observador.

Uma cousa que pouca gente sabe Mlle. (perdoe-me si a revelo) faz versos, e recita com muito sentimento.

Para terminar: apparece algu-  
mingos no "Corso" — nestes quasi sempre com sua gentil maninha, — numa "Renault", cujo numero... em 7.

É preciso dizer mais?... Ah! sim! É pena que não passeie algumas vezes por certo bairro, onde muito gostaria de vel-o esta sua — admiradora... pois... — Mal-me-quer."

**MOGY DAS CRUZES**

"Uma senhorita moradora em Mogy das Cruzes, grande apreciadora da "Cigarra", pede-lhe a fineza de publicar as seguintes impressões por ella colhidas.

Como já vos mandei algumas e não fui attendida, julgo que não será tão mausinho para deixar de publicar esta. Assim, por exemplo, notei;

A tristeza do Peixoto de uns tempos para cá; creio que depois da sahida de uma mocinha de oculos que esteve hospedada onde elle reside. Notei mais: as lindas modinhas e a esplendida voz do Henrique; a sympathia do Decio; a frequencia do Edmur ao jardim de uns dias para cá e, finalmente, a pasmaceira do Romulo.

Entre as moças notei: A alegria communicativa da V. F. C.; a sympathia da C. P., moradora na rua M. pelo S. V.; a linda boquinha de A. M.; o andar da N. M.; e finalmente as gostosas risadas das irmans J. L. M. de C.

Esperando ser attendida, envio-lhe um apertado abraço; caso não queira publicar, peço-lhe a de ficar com o abraço).

Da amiguinha — Tudo-vê."

**MOÇAS E MOÇOS DO BRAZ.**

bella; que sua irman Sara é muito sympathica; que Noemi C. Valente é extremamente bondosa; a falta de Ida Machado já foi notada por alguém...; Floinda é engraçadinha; Rosa gosta muito de focar o telephone para a sua amiguinha A. B.; que tanto terá ella a dizer; Angelina B. despreza

Objectos para  
Escritorio

**TYPOGRAPHIA SIQUEIRA**

Artigos de En-  
genharia

**Augusto Siqueira & Cia.**

Editores de Livros Escolares

Loja e Escritorio: Rua S. Bento N. 25

Officinas e Deposito: Rua Conde S. Joaquim n. 28

Teleph. 1216

S. Paulo

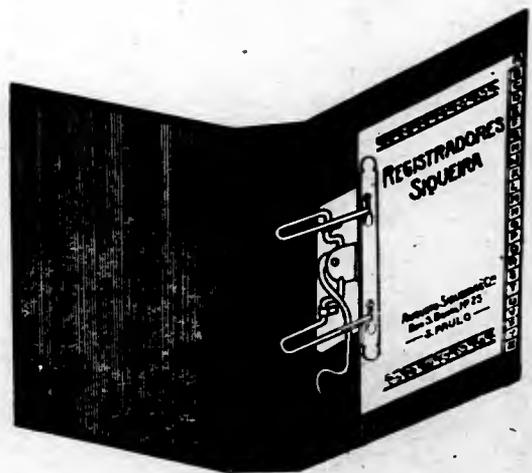
Caixa, 178

**OFFERTA ESPECIAL**

**Registradores Typo "Soenneckens"**



Um - 3\$500  
Duzia - 35\$000



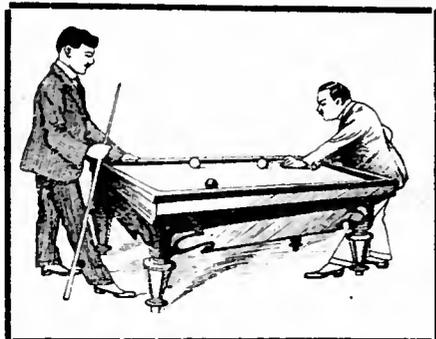
Um - 6\$000  
Duzia - 60\$000

**GRANDES ABATIMENTOS**

para revendedores ou vendas por atacado

Os nossos REGISTRADORES são  
os mais solidos e mais bem acabados.

# Grande Fabrica de Bilhares



## Taco de Ouro

TORNEARIA - TAPEÇARIA - MOVEIS

≡ 7 ≡

modelos diferentes !

Fabricados com gosto, capricho e perfeição.

Os unicos preferidos que bateram o record em todo o Brazil!...

Importação, Exportação e Deposito de  
Artigos para Bilhares e qualquer outro jogo.

Pinta-se pannos para todos os jogos

TORNEA-SE BOLAS COM PERFEIÇÃO

As encommendas tanto da Capital como do Interior são executadas com  
a maior brevidade esmero e promptidão.



# JANUARIO PIRILLO

— Largo General Ozorio, 29 Telephone, 3799 —  
: São Paulo :

o sexo forte e eu, ao contrario, desejava muito ter um pequeno, mas não ha meio de poder carvar!!! Que massada!

Rapazes: José é sinceramente correspondido; Sutterland é noivo; Mario, um verdadeiro...; Tonico inercia o fóra; Waldomiro é uma belleziuha; Totó precisava arranjar uma pequena; eu merecia meia duzia de beliscões (Tomé lá), por ser tão linguaruda.

Da amiguinha — Eu mesma. ”

**CESTA DE FRUCTAS**

“ Adorada “Cigarra”, peço-lhe o obsequio de publicar esta pequena lista.

Laranja — José M. B. Filho; pera — José Andrade; uva branca — Zézinho Leary; pecego — Cajado; marmello — Roberto Pessoa; cereja — Angelo de Queiroz Jambo — Fonseca; abacate — A. Rocha; ameixa — Layr; lima — José Araujo; e eu sou “mexeriqueira”. (Não apoiado. V. Exc. é laranja selecta).

Adorada e querida “Cigarra” dê amparo a quem lhe implora de joelhos (verdade!!!), a — Desprezada. ”

**PERFIL DE Mr. J. N. M. M.**

“ Já são duas as listinhas enviadas e todas tiveram o mesmo fim do cesto. Mas olhe, sr. redactor, se o sr. publicar este perfil, eu rezo para o sr. ir para o céu, mas, si tiver o mesmo destino das outras... irá para o inferno.

Não conhecem o meu perfilado?

Este joven reside numa pensão á rua Quintino Bocayuva.

Conta apenas 19 primaveras. É baixo, magro, cabellos negros, seus olhos são escuros, ornados de avelludadas sobranceiras, nariz bem feito, bocca “mignone”, quando sorri, veem-se duas linhas de alvos dentes, que mais se parecem com um collar de perolas.

Veste-se com elegancia, sendo o azul-marinho a sua côr predilecta.

A respeito de “flirts”, digo que Mr. J. N. M. M. ama apaixonadamente uma moreninha que reside lá para os lados da Consolação.

Mr., apesar de pertencer a esta Mlle., tem outras, que eu bem sei). Aos domingos vae sempre ao mercado das flores, e á missa das 8, em S. Francisco. É muito trabalhador, dedica-se a uma importante casa á rua Quinze, emfim é um moço possuidor de esmerada educação e gosta muito de halles. Não ha reuniões em que não seja visto.

Publique sim, querida “Cigarra” e aceite muitos beijinhos d’amiga. — Adi. ”

**OPINIÕES**

- Rosinha Medeiros — extremamente amavel.
- Mariana Soulié — três chic.
- Ruth de Barros — Boasinha.
- Leonor — siuda.

Hehe Léjeune — encantadora.  
Lucia Fleury — tout-à-fait jolie.

Sinhá Livramento — elegante.  
Elda de Lorenzi — liuda.

Martha Patureau — gracieuse.  
Cucilda Saraiva — tetéa.

Braulia Leite — dansarina.  
Jacé L. de Barros — lindos olhos.

Basilia Ladeira — charmante.  
Zuleika Nobre — smart.

Mariette L. de Barros — seductora.

Lucia Branco da Silva — pianista.

Esther Mesquita — alegre.  
Izabel Veiga — fascinante.

Margarida Magalhães de Castro — bella.

Dulce Smith Foster — uma galauteza.

Joannita Feuna — tem bom gosto.

Alice Meirelles Reis — eloquente.

Dulce — importante.

Maria de Lourdes Vilhena — insinuante.

Eucarina Simões — donairoza.

Debora — altiva.

Tetrazine Nobre — parisiense.

Violeta de Lorenzi — catita.

Dilecta Simões — vistosa.

Carmen Suplicy — formosa.

Muito agradece a travessa — Cyclone. ”

**O COMETA DE JUNDIAHY**

“Cigarra” querida de todos. Envio-te esta cartinha porque estou certa de que não desmerecerei a tua attenção. Quero dar uma resposta ás senhoritas Mysteriosas de Jundiaby.

O rapaz que por lá passou, rapido como um cometa e que deixou tão impressionadas aquellas senhoritas, foi por mim descoberto.

Como vêm, gosto tambem de estudar os astros, especialmente este pelo qual tauto interesse tenho.

Chama-se B. Ribeiro, é dono de uns vinte annos e mora numa bella rua da Capital.

É um violinista apaixonado e tambem um apaixonado por... Jundiaby, de onde, consta-me, trouxe muitas saudades, o que muito me entristece, pois eu o adoro.

Consta-me tambem que reaparecerá novamente naquella cidade, no dia 30.

Tenho certeza, porém, que por lá não ficará e que um dia me comprehenderá.

Si o dr. J. Feliciano estivesse em S. Paulo, pedir-lhe-ia para classificar esse cometa no constellado céu de meu coração.

A’ gentil “Cigarra”, que não é ingrata como esse “cometa”, envia-lhe muitos heijinhos Arny”.

**NOTAS DE PIRACICABA**

“Tres sinceras amiguinhas pedem-lhe para guardar um logarzinho na tão querida “Cigarra” para as seguintes notas de Piracicaba.

Notamos: — A tristeza de Luiza com a partida do “Mococa”: — a sympathia de Zelia C.: — a melancolia de Zezé M.: — as voltinhas de Nenê: — a paixão de J. pelo... não se assuste, amiguinha, não dizemos o nome: — a excessiva alegria de Palmyra: — a constante preocupação de Lucilia com São Paulo: — a indifferença de Orientina: — a desillusão de Maria: — a da M. pelo J.: — a eterna tristeza de Herminia: — a seriedade de Adalgiza.

Entre os rapazes: — o andar do Prates: — o tombo do Rodrigo na rua Quinze: — a constancia do Prudente — a encantadora cor de jambo do João Careto: — o espartilho do Rilto: — as incessantes esmolos do Joaquim — a imponeneia do Augusto Canto: — a volubilidade do João B.: — os namoricos do Honoratinho.

Assignamos agradecidas Dayse, Poupé e Ninette.”

**ALGUMAS NOTAS**

“ Querida “Cigarra”. Boasinha como és, tenho esperança de que me darás abrigo em tuas lindas azas.

O que mais noto: Os ternos olbares da Nair a um certo moço no Mercado das Flores. A bella pituinba da Ninita V. I.; a linda côr morena de Maria H.; o modo gracioso de sorrir de Edith S.; o nariz de Francisca P.; as risadas gostosas de Eugenia H.; a sympathia de Elza; os lindos cabellos negros de Antonia S.; a graça de Helena S.

Rapazes: a elegancia do dr. G. S. Meirelles; a prosa do Jarchas F.; a ingratiidão de Osvaldo F.; o noivado de Arthur F.; os olhos do A. Martinez; a seriedade do Washe; o pince-nez do José de Prado; a cartolinha do Isidro; a altura do Paulo; a paixão do F. B.; a gordura do Antoninho.

Cuidado “Cigarra”, não ponhas esta lista na tua cruel cesta.

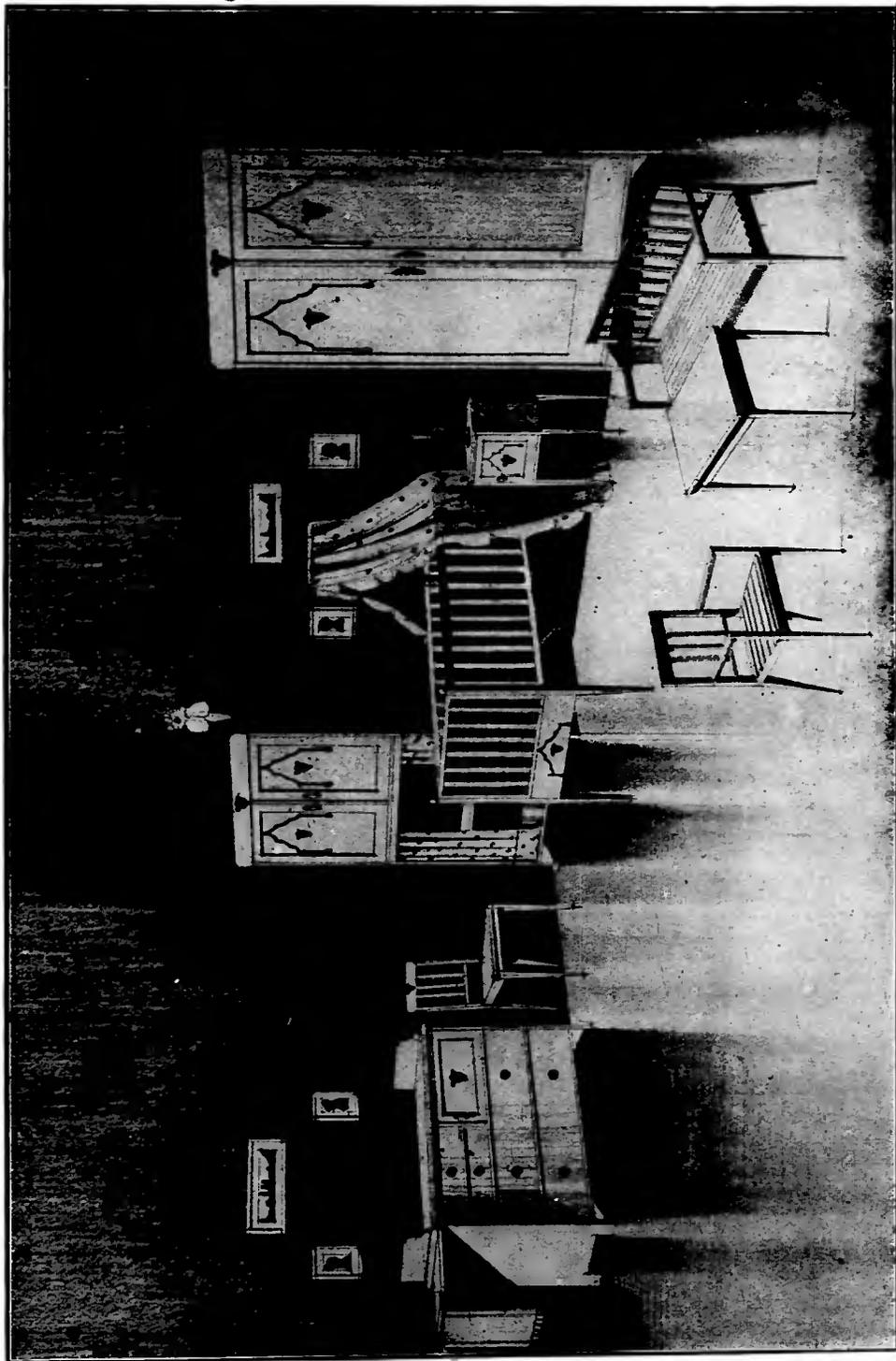
Das leitoras — Rosas Encarnadas. ”

**PROF. HERACLITO VIOTTI**

(Da Escola Normal Secundaria e do Instituto Medio “Dante Alighieri.”

Lições particulares de Português e outras materias necessarias a uma cultura media  
Pedidos, por escripto, á Rua MANOEL NOBREGA, 19

“A RESIDENCIA,,



Quem casa quer Casa...  
Procurae "A Residencia," para mobilia-la.

4, Praça da Republica - Caixa, 1185 - Teleph. 3524 - S. Paulo

# Instituto Paulista

**Hotel** construído expressamente em edificio independente e montado com todo conforto.

Dispõe de 23 quartos e 3 chalets separados, hygienicos, elegantes e bem mobiliados para hospedes, familias, convalescentes e pessoas que queiram fazer tratamento por duchas, electricidade e massagens, assim como de um pavilhão de luxo completamente independente do Hotel e para familia de fatamento.

**Cosinha de 1.ª ordem.**  
**Serviço á la carte.**

SALÃO DE VISITAS.

SALÃO DE REFEIÇÕES.

SALA DE LEITURA.

Completo sortimento de vinhos e bebidas.

Diaria . . . . . Rs. 10\$000.

Refeições avulsas . . . . . 4\$000.

Cama . . . . . 4\$000.

**Horario das refeições:**

Almoço das 11 ás 13 horas.

Jantar .. 17 ás 20 ..

**Preços especiaes por mez para pensionistas.**

## Emprestimos para compras de Casas, Sítios, Terrenos e Construcções

A Caixa de Segurança e Construcções faz empréstimos para aquisição de propriedades urbanas ou rurales, não só nesta Capital como também em outras cidades e municipios do Estado, a juros modicos, longo prazo e pagamentos em prestações mensaes ao alcance de todas as classes sociais. Qualquer pessoa pode adquirir uma casa ou sítio nos valores desde 3 até 30 contos de reis com o menor dispendio possivel de tempo e esforço de economia. Isto é, contribuindo somente com a QUINTA PARTE do valor integral da mesma, inclusive despesas de taxa e escripturas, que poderá ser paga de uma só vez ou em pequenas mensalidades vencendo juros capitalisados a razão de 5%, ao anno.

**Rua Alvares Penteado, 39 - Caixa Postal, 1113 - S. PAULO**

## Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva N. 32

**Ordem das extracções em JANEIRO - 1917.**

Extracções ás Terças e Sextas-feiras sob a fiscalisação do Governo do Estado.

| n. das extracções                                                       | MEZ           | DIA         | Premio maior               | Preço do bilhete |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------|----------------------------|------------------|
| 730                                                                     | 12 de Jan.    | Sexta-feira | 40:000\$000                | 3\$600           |
| 731                                                                     | 16 de Janeiro | Terça-feira | 20:000\$000                | 1\$800           |
| Primeira e grande Loteria deste anno 100:000\$000 em 2 grandes premios. |               |             |                            |                  |
| 732                                                                     | 20 de Jan.    | Sabbado     | 50:000\$000<br>50:000\$000 | 4\$000           |
| 733                                                                     | 23 de Janeiro | Terça-feira | 20:000\$000                | 1\$800           |
| 734                                                                     | 26 de Janeiro | Sexta-feira | 20:000\$000                | 1\$800           |
| 735                                                                     | 30 de Janeiro | Terça-feira | 15:000\$000                | 1\$000           |

O pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguaré, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

**NOTA:** — As machinas e demais aparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As extracções são, também, sempre franqueadas ao publico.



Marca Registrada  
N. 2690

# HYGIENICAL

**Prodigioso Insecticida  
PERFUMADO.**



Sociedade "HYGIENICAL,"  
S. PAULO - Rua Ypiranga, 20 Telephone, Cidade 1153  
Caixa Postal, 53  
RIO DE JANEIRO - Rua Uruguayana, 10  
Telephone CENTRAL. 5575

SERVIÇO SANITARIO  
do  
ESTADO DE S. PAULO  
Directoria Geral

Em 1 de Maio de 1916.  
N.º 750

Illmo. Snr. Gerente da SOCIEDADE HYGIENICAL

Communico-vos que no Desinfec-  
torio Central, Secção da Directo-  
ria Geral do Serviço Sanitario,  
foram feitas experiencias com o  
desinfectante "Hygienical," na  
extincção de insectos, com  
muito bom resultado.  
Attenciosas saudações.

O Director Geral,  
*Guilherme  
Alvaro.*



DIRECTORIA  
da  
FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA  
de S. PAULO

3 de Junho de 1916.

Attesto que nesta Faculdade tem sido em-  
pregado com bom resultado o aparelho  
"Hygienical," na extincção de toda sorte de  
insectos. E como esse aparelho nos tem pres-  
tado bons serviços, não nos acanhámos de o  
recommendar para os fins acima referidos.

*Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho,*  
Director da Faculdade

INSTITUTO SERUMTHERAPICO  
Butantan

Butantan, 16 de Maio de 1916.

Gabinete do Director.

Illmo. Snr.

Communico-lhe que o aparelho "Hygienical," deu excellentes re-  
sultados na destruição das moscas nos laboratorios deste Instituto. O  
liquido que acompanha o referido aparelho é um excellente insecticida.

Acredito, pois, que a sua vulgarisação virá prestar um excellente  
serviço á hygiene publica.

*Dr. Vital Brazil,* Director.

SERVIÇO SANITARIO  
Directoria Geral

S. Paulo, 8 de Junho 1916  
Illmo. Snr.

Cumpre-me communicar que o preparado  
"Hygienical," é de bom resultado na extincção  
de insectos, conforme tive occasião de verificar.

*Dr. José Augusto Arantes*

Chefe do Serviço de Extincção de moscas e mosquitos.



**Espantallo dos insectos**